



ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

MAR.2026

Nº 03



Orientação Pedagógica - OP n.º 03

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, por meio da Superintendência Pedagógica, orienta as ações pedagógicas a serem realizadas pelos profissionais das unidades educacionais, no período de 02 a 31 de março de 2026, a fim de garantir aos estudantes as aprendizagens e desenvolvimento nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

- I. [EM - Ensino Fundamental](#) - página 01
- II. [EMTI - Escolas Municipais em Tempo Integral](#) - página 18
- III. [EMEI - Escolas Municipais de Educação das Infâncias](#) - página 20
- IV. [CMEI, CEL, EM e EMTI - Educação Infantil](#) - página 24
- V. [EM Educação de Jovens e Adultos \(EJA\)](#) - página 29
- VI. [Ações Formativas](#) - página 38
- VII. [Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania](#) - página 42
- VIII. [Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da SME \(NEABI\)](#) página 42
- IX. [Gerência de Inovação, Captação e Projetos Especiais](#) - página 43
- X. [Gerência de Desporto Educacional](#) - página 49
- XI. [Núcleo Educação Conectada \(NEC\)](#) - página 52

I. ESCOLAS MUNICIPAIS - ENSINO FUNDAMENTAL

Agenda - março			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Programa AlfaMais Goiás - Avaliação Diagnóstica de Fluência Leitora.	02 a 13/03	Professores que atuam no 2º ano, com o acompanhamento da equipe gestora
2	Programa AlfaMais Goiás - Cadastros no Sistema de acompanhamento do Programa AlfaMais Goiás – SIAM.	Ação contínua	Diretor da escola
3	Programa AlfaMais Goiás – Material de Apoio	Ação contínua	Professores e estudantes do 1º e 2º anos, com o acompanhamento do coordenador pedagógico e diretor
4	Programa AlfaMais Goiás – documentos orientadores para conhecimento, estudo e implementação.	Ação contínua	Professores que atuam no 1º e 2º anos, coordenador pedagógico e equipe gestora
5	Rotina Pedagógica Estruturada	Ação contínua	Professores dos anos iniciais com o acompanhamento do coordenador pedagógico
6	Material de Apoio Pedagógico - MAP	09/03 a 08/04	Professores de língua Portuguesa e Matemática (1º ao 9º) e Ciências da Natureza (8º ano) com o acompanhamento do coordenador pedagógico
7	Orientações para o uso do Livro Didático (PNLD)	Ação contínua	Professores dos anos iniciais e finais com o acompanhamento do coordenador pedagógico

8	Acompanhamento Mensal da Leitura	Ação contínua	Professores do 1º ao 6º ano com o acompanhamento do coordenador pedagógico.
9	Plano de Ação Emergencial	Ação contínua	Escolas com o acompanhamento da CRE
10	Avaliações da Plataforma CNCA	17 a 19/03	Professores dos anos iniciais com o acompanhamento do coordenador pedagógico e diretor
11	Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens – Anos Finais	17 e 18/03	Professores dos anos finais com o acompanhamento do coordenador pedagógico e diretor
12	Projeto Produção de Texto em Rede	Bimestral	Professores das turmas de 2º, 3º, 4º e 8º anos com o acompanhamento do coordenador pedagógico.
13	Recomposição das Aprendizagens nos anos iniciais (3º ao 5º)	16/03 a 03/06	Professores das turmas de 3º ao 5º ano com o acompanhamento do coordenador pedagógico
14	Orientações aos professores do 3º ao 9º ano	A partir de 25/02	Professores dos anos iniciais e finais com o acompanhamento do coordenador pedagógico
15	Programa Escola das Adolescências	02/03	Equipe gestora, coordenadores pedagógicos, professores e estudantes dos anos finais
16	Ciências da Natureza - Boas Práticas	A partir de março	Professores de Ciências da Natureza dos anos finais com o acompanhamento do coordenador pedagógico
17	Planejamento Pedagógico em Rede	13/03	Equipe gestora
18	Projeto Político-Pedagógico (PPP)	Março	Equipe gestora
19	Lousa Digital	Ação contínua	Professores dos anos iniciais e finais com o acompanhamento do coordenador pedagógico
20	OBMEP	2026	Professores de Matemática dos anos finais
21	Planejamento em Rede - 1º e 2º ano	13/03	Coordenação pedagógica e professores regentes - 1º e 2º ano
22	Construção do ambiente alfabetizador	Ação contínua	Professores regentes - 1º e 2º ano

1. Programa AlfaMais Goiás - Avaliação Diagnóstica de Fluência Leitora - 2026 (entrada)

Avaliação Diagnóstica de Fluência Leitora (entrada) é uma ação do Programa AlfaMais Goiás e, em 2026, será aplicada somente para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental.

A Avaliação Diagnóstica de Fluência Leitora é um instrumento pedagógico essencial no processo de alfabetização, pois permite mensurar, de forma objetiva, o nível de automatização da leitura, a precisão, o ritmo e a prosódia dos estudantes. Produz evidências consistentes sobre o desempenho leitor, identificando as dificuldades e os avanços na leitura, contribuindo para o monitoramento dos estudantes que ainda não alcançaram o perfil leitor esperado no início do 2º ano, além de possibilitar o planejamento de intervenções pedagógicas e estratégias de ensino para alinhar as práticas docentes das escolas, fortalecendo as políticas públicas educacionais.

O cronograma deve ser cumprido, rigorosamente, tendo em vista que é estabelecido para todo o território goiano pelos organizadores e responsáveis pela avaliação, Secretaria de Estado da Educação de Goiás

(SEDUC) e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora CAEd/UFJF, e o município de Goiânia não tem autonomia para flexibilizar datas.

Avaliação Diagnóstica de Fluência Leitora - 2026 (entrada)		
Data	Ação	Responsável
26/02 a 13/03	Cadastro e alocação dos agentes	Diretor da escola
A partir de 23/02	Download dos materiais de apoio	Diretor da escola
02 a 13/03	Disponibilização do APP para Download	Aplicador
02 a 13/03	Período de aplicação da avaliação para todos os estudantes do 2º ano	Aplicador
02 a 13/03	Período de gravação e sincronização dos áudios	Aplicador
02 a 13/03	Confirmação da aplicação	Diretor da escola

2. Programa AlfaMais Goiás - Cadastros no Sistema de Acompanhamento do Programa AlfaMais Goiás – SIAM

O Sistema de Acompanhamento do Programa AlfaMais - SIAM é uma ferramenta desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, tem como objetivo monitorar, a implementação e o desenvolvimento do programa, tanto na Educação Infantil (4 e 5 anos) quanto no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Os professores dos agrupamentos de 4 e 5 anos registram, bimestralmente, as atividades ofertadas às crianças; os professores de 1º ao 5º ano registram, bimestralmente, as habilidades referentes as quatro práticas de linguagem, os coordenadores pedagógicos analisam e validam as informações. As evidências registradas devem ser monitoradas e acompanhadas pelo diretor da escola e pelas equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação - SME para garantir que as ações do programa sejam efetivadas visando a aprendizagem das crianças e dos estudantes.

Cronograma do 1º Bimestre	
Até 13/03	Os diretores das unidades educacionais precisam garantir: • a organização dos agrupamentos de 4 e 5 anos e das turmas de 1º ao 5º ano no sistema - SIAM; • a enturmação dos professores; • teste aos acessos do diretor, coordenadores e professores, para verificar se estão ativos.
16 a 20/03	Registros das fichas pelo professor e validação pelo coordenador pedagógico no sistema SIAM
Atenção! De acordo com a informação divulgada pela coordenação estadual do Programa AlfaMais Goiás, o acesso ao sistema foi organizado de forma escalonada por Regional Estadual, a medida foi adotada para equilibrar a quantidade de professores ativos por semana, garantindo melhor	

desempenho e estabilidade no uso da plataforma.

3. Programa AlfaMais Goiás - Materiais de Apoio

Em 2026, os materiais disponibilizados pelo programa AlfaMais Goiás estão organizados em kits destinados às crianças e professores dos agrupamentos de 4 e 5 anos da Educação Infantil e estudantes e professores regentes das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

A composição principal dos materiais inclui:

- Kits Escolares: composto por itens de uso individual como cadernos, lápis, borrachas e outros materiais de papeleria necessários para o dia a dia em sala de aula.
- Kits Literários: composto por dez obras literárias. Sendo um kit por agrupamentos de 4 e 5 anos e um por turma de 1º e 2º anos.
- Material Didático Complementar: composto pelo livro LEIA e materiais de suporte específicos para o processo de alfabetização sendo um livro por estudante das turmas de 1º e 2º anos.
- Recursos para o Professor: composto por materiais de suporte pedagógico e manuais para orientar a aplicação das metodologias do programa. Esse material é de uso do professor que atua no agrupamento (4 e 5 anos) ou turma (1º e 2º anos), caso haja troca de profissionais o material deve ser entregue ao professor que assumir, ou seja, o material é do agrupamento ou da turma.

Sobre os kits Literários
A leitura é uma prática essencial para garantir o desenvolvimento das crianças e dos estudantes em processo de alfabetização, entendendo essa necessidade o programa disponibiliza os kits literários para que os professores reforcem o acervo das obras disponíveis em cada agrupamento de 4 e 5 anos da Educação Infantil e das turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Reforçamos a orientação de que a leitura deve estar presente, no planejamento da rotina pedagógica estruturada e nas práticas dos professores. Cabe ao professor criar situações em que ler faça sentido, promova trocas de ideias, incentive releituras, ajude crianças e estudantes a buscarem no texto os indícios que sustentam suas hipóteses e interpretações. A leitura precisa ser uma prática compartilhada e construída coletivamente. Além de auxiliar na estruturação do trabalho docente, a leitura amplia o repertório cultural e fortalece a função social da escola na formação de leitores e escritores competentes. Assim, é uma condição indispensável contar com um acervo organizado e acessível em cada sala para que a aprendizagem aconteça de forma significativa. Dessa maneira, orienta-se a utilização imediata dos Kits Literários junto às crianças e estudantes.
Sobre o LEIA - Kit do Professor
O LEIA oferece um conjunto integrado de orientações e recursos para apoiar o ensino e a alfabetização dos estudantes na idade prevista. O Kit do Professor é formado por: <u>Livro do Professor</u>: guia com orientações didáticas para o desenvolvimento das atividades. Apresenta a base teórica do material e está organizado em seis capítulos, cada um correspondente a uma vivência do Livro do Estudante. Traz estratégias metodológicas, orientações para diagnóstico das aprendizagens e sugestões de adequações pedagógicas. <u>Livro do Estudante</u>: material do estudante com seis vivências e seus anexos. Palavras-chave: conjunto de 10 palavras por vivência, em tarjetas coloridas, que ajudam os estudantes a

reconhecer e ler palavras com segurança, servindo de referência para novas leituras e escritas.
Cartazes: recursos visuais para apoiar o professor e organizar um ambiente alfabetizador. São 24 cartazes para o 1º ano e 24 para o 2º ano.

Encarte dos vídeos: reúne resumos e QR Code para acesso a vídeos das vivências, que ampliam a compreensão dos conteúdos e o envolvimento dos estudantes. O uso é definido pelo professor conforme o planejamento.

Atenção!

1. O LEIA está sendo entregue nas escolas, o uso do material com os estudantes deve aguardar as orientações que serão encaminhadas pela equipe estadual do Programa AlfaMais Goiás. As orientações serão disponibilizadas, em breve, [AQUI](#).

2. Segue o calendário para o uso do LEIA com os estudantes no primeiro semestre:

- Primeira Vivência - 09 de março a 14 de abril
- Segunda Vivência - 15 de abril a 20 de maio
- Terceira Vivência - 21 de maio a 26 de junho

4. Programa AlfaMais Goiás – documentos orientadores para conhecimento, estudo e implementação

O Programa AlfaMais Goiás, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás (Seduc-GO) e instituído pela Lei nº 21.071, de 9 de agosto de 2021, tem como objetivo garantir que todos os estudantes da rede pública do território goiano estejam alfabetizados até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Para isso, busca assegurar o desenvolvimento das habilidades previstas para o 1º e 2º anos com o alcance do padrão de desempenho dos estudantes de 743 na escala de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) a partir da Pesquisa Alfabetiza Brasil, como ponto de corte para considerar um estudante alfabetizado.

Assim, para que professores, coordenadores pedagógicos, diretores e equipes técnicas que atuam, orientam e acompanham o trabalho pedagógico nos agrupamentos de 4 e 5 anos da Educação Infantil e nas turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, encaminhamos os documentos orientadores para conhecimento, estudo e implementação, visando subsidiar as práticas dos professores junto às crianças e estudantes, no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1R1jvTHoXdXxhFOt8jcnuWobFw13IIQvc>

Sobre a Live do Programa AlfaMais Goiás realizada no dia 08 de janeiro de 2026, que também está disponível no link acima, encaminhamos a minutagem do vídeo para facilitar a busca das informações:

09:00 – Apresentação da Equipe Estadual do Programa AlfaMais Goiás.

10:27 – Apresentação da Equipe da Educação Infantil.

11:25 – Apresentação da Equipe da Alfabetização.

12:00 – Apresentação da Equipe da Gestão.

13:10 – Apresentação das 4 partes da live: Retomada e linha do tempo; Ações previstas para 2026; Discussão Currículo, planejamento e engajamento das equipes estaduais e municipais e Encaminhamentos das ações.

15:01 – Parte 1 - Retomada e linha do tempo, programa AlfaMais Goiás. .

28:52 – Parte 2 - Ações previstas para 2026.

38:00 – Parte 3 – Discussão: Currículo, planejamento e engajamento das equipes estaduais e municipais

para garantir os objetivos do programa.
01:25 – Parte 4 - Encaminhamentos das ações.

5. Rotina pedagógica estruturada nos anos iniciais, especialmente na alfabetização

A rotina pedagógica estruturada é fundamental para qualificar o processo de ensino nos anos iniciais, especialmente na alfabetização, pois ordena intencionalmente as práticas de leitura, escrita e oralidade. Ao garantir regularidade, continuidade, diversidade e sentido às atividades, favorece a apropriação progressiva do Sistema de Escrita Alfabética e contribui para uma aprendizagem mais eficaz, significativa e alinhada às práticas sociais da linguagem.

Deve ser construída a partir dos conhecimentos que os estudantes possuem sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e sobre os usos sociais da leitura e da escrita, assegurando a progressão das aprendizagens por ano escolar, considerando o Documento Curricular para Goiás – Ampliado e as orientações encaminhadas pela Superintendência Pedagógica.

Essa organização precisa contemplar atividades diárias e semanais diversificadas, como:

Diariamente	Semanalmente
Leitura pelo professor Leitura pelos estudantes Reflexão sobre o SEA Rodas de conversa Produção oral Escrita autônoma Escrita com o professor como escriba	Organização dos estudantes em grupos produtivos, Empréstimo de livros literários, Produção coletiva de textos, Jogos voltados para o desenvolvimento do SEA, Fichas de leitura Uso de materiais estruturados.

A inserção sistemática dessas práticas na rotina pedagógica é fundamental para o desenvolvimento das competências em leitura e escrita, pois amplia as oportunidades de aprendizagem, respeita os diferentes ritmos de conhecimentos dos estudantes e favorece a apropriação progressiva do sistema alfabético em contextos significativos de uso da linguagem. Nesse contexto, quatro práticas são consideradas essenciais:

- a leitura modelar do professor, que amplia repertórios e ensina estratégias de compreensão;
- a leitura pelo estudante, que deve ocorrer mesmo antes da leitura convencional para desenvolver autonomia;
- a escrita autônoma, que permite ao estudante experimentar hipóteses sobre o sistema de escrita;
- a escrita com o professor como escriba, que funciona como mediação importante nos anos iniciais, modelando o funcionamento do SEA e aspectos ortográficos.

6. Material de Apoio Pedagógico - MAP

O MAP apresenta-se como recurso estratégico para auxiliar na qualificação das práticas docentes e consolidação das aprendizagens, pois favorece a diversificação de metodologias, a adaptação aos

diferentes ritmos de conhecimentos dos estudantes e a recomposição das aprendizagens, promovendo maior equidade educacional.

O Material de Apoio Pedagógico (MAP), destinado aos componentes de Língua Portuguesa e Matemática para as turmas de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e Ciências da Natureza para o 8º ano, será disponibilizado às escolas a partir do dia **02 de março**, no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1979EZI4TiOIJ6Gctx8VOx0IHxUapAe1?usp=sharing>

Orienta-se o uso integral do caderno de cada componente curricular e ano escolar, no período de **09 de março a 8 de abril**, articulado a outros materiais como o livro didático do PNLD, as aulas do Portal Conexão Escola e as atividades elaboradas pelos professores, conforme as necessidades das turmas.

7. Orientações para o uso do livro didático

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública que garante a distribuição gratuita e regular de obras didáticas, pedagógicas e literárias a estudantes e professores das escolas públicas de educação básica. As obras são produzidas por editoras a partir de critérios definidos em edital e passam por avaliação técnica de especialistas da Secretaria de Educação Básica (SEB), assegurando padrões de qualidade e alinhamento curricular.

Assim, o uso do livro didático disponibilizado pelo FNDE é recomendado, por tratar-se de material validado tecnicamente de acesso universal e, seu uso qualificado, fortalece a consistência do trabalho pedagógico, amplia as oportunidades de aprendizagem e promove a equidade educacional.

- Função pedagógica: os livros didáticos constituem recurso de apoio ao trabalho docente que contribui para o aprofundamento, a retomada e a ampliação das aprendizagens, conforme necessidades diagnosticadas nas turmas e estudantes.
- Articulação com o planejamento: seu uso deve estar integrado ao planejamento pedagógico, à rotina pedagógica estruturada, aos objetos de conhecimento, bem como às habilidades a serem desenvolvidas em cada ano escolar. Evitando a fragmentação do ensino e assegurando a coerência curricular.
- Relação com o Material de Apoio Pedagógico: para os componentes curriculares nos quais a Rede Municipal de Educação disponibiliza o MAP, o livro didático tem caráter complementar. Podendo subsidiar estratégias de retomada, ampliação e diversificação das práticas docentes. Para os componentes curriculares que não têm MAP, o livro didático é o material de referência para o trabalho pedagógico junto aos estudantes.
- Justificativa técnica para o uso: baseia-se em sua validação pedagógica, alinhamento curricular e função estruturante no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de material selecionado por critérios técnicos e de qualidade, que assegura coerência com as habilidades previstas nos documentos curriculares, progressão dos conteúdos e equidade de acesso para todos os estudantes.

8. Acompanhamento Mensal da Leitura

O documento orientador do Acompanhamento Mensal da Leitura foi atualizado e será encaminhado, acompanhado dos textos para a escuta dos estudantes do 1º e 6º anos e do cronograma da ação para o ano letivo de 2026.

No mês de março, tendo em vista que os estudantes do 2º ano farão a Avaliação Diagnóstica de Fluência Leitora (Entrada) e os estudantes do 3º ao 5º ano realizarão a avaliação de Fluência da Plataforma CNCA, serão disponibilizados somente os textos para a escuta dos estudantes do 1º e 6º anos. Todo o material citado estará disponível, a partir **03 de março**, no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1omw3ot5QNDEmWBjYqbFsIembOum8Cwux?usp=sharing>

9. Plano de Ação Emergencial

Estão mantidas as orientações da OP de fevereiro, com relação às escolas fomentadas e prioritárias de 2025.

As escolas que alcançaram resultados iguais ou abaixo de 6.0, em Língua Portuguesa e/ou Matemática, na Avaliação Diagnóstica do SAEV, deverão elaborar e desenvolver o Plano de Ação Emergencial. A CRE divulgará as escolas que irão fazer o plano.

Essas escolas, devem elaborar o plano até o dia **13/03**. No período de **16 a 24/03**, deve ser apresentado ao apoio da CRE, que acompanha a escola, para conhecimento e contribuições, visando o aprimoramento do mesmo.

A partir do dia **30/03/2026** a implementação deverá ser iniciada, com acompanhamento contínuo do apoio pedagógico da CRE. A sugestão da estrutura do documento Plano de Ação Emergencial, está disponível na OP de fevereiro.

<https://sme.goiania.go.gov.br/site/index.php/institucional/documentos-oficiais-2/category/27-documentos-gerais>

10. Avaliações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - Plataforma CNCA

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, política pública do Ministério da Educação com a parceria e coordenação do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - CAEd/UFJF, disponibiliza, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Plataforma CNCA, três ciclos avaliativos durante o ano letivo, sendo uma avaliação Diagnóstica, uma Formativa e uma Somativa.

Em 2026, os estudantes dos anos iniciais da Rede Municipal de Educação de Goiânia realizarão somente dois ciclos avaliativos da Plataforma CNCA, a Avaliação Diagnóstica (março) e a Avaliação Somativa (outubro). Cada ciclo é composto por Avaliações de Língua Portuguesa (Leitura, Escrita e Fluência) e Matemática.

Segundo informações encaminhadas pelo CAEd, com o objetivo de apoiar as escolas e redes de ensino e organizar as ações de 2026, foi realizada a atualização dos dados de cadastro de turmas e estudantes na Plataforma CNCA, considerando as informações registradas em 2025. Nesse processo, os cadastros existentes foram reaproveitados, com a progressão automática dos anos de escolaridade. Assim, por exemplo, estudantes cadastrados no 1º ano em 2025 tiveram seus registros atualizados para o 2º ano em 2026, e o mesmo ocorreu com as demais turmas e anos escolares.

Foi orientado pela CRE, em meados de fevereiro, que o diretor realizasse os cadastros dos estudantes do 1º ano e acessasse a seção Turmas, na plataforma, para conferir os dados atualizados e realizar os ajustes necessários e validar as informações, seguindo o passo a passo indicado no Tutorial disponível abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1T2L8mj3GFGs26SSILv74rTz8thlpRb3W>

E no Webinar sobre a Plataforma CNCA- 2026.

<https://www.youtube.com/live/X7FiOk9hZxI>

O diretor é o responsável pela efetivação dessa ação na escola, e deve garantir que a regularização dos cadastros dos estudantes e turmas, bem como a enturmação dos estudantes e a alocação dos professores estejam atualizadas com os dados de matrícula de 2026. Contamos com a organização e mobilização de cada escola para assegurar a participação de todos os estudantes nesse ciclo avaliativo.

Cronograma das avaliações - março	
09/03	Prazo final para a realização da atualização de cadastros, enturmação dos estudantes e alocação dos professores na plataforma.
10/03	Disponibilização dos cadernos de provas na plataforma.
10 a 16/03	Baixar as provas, providenciar a impressão e organização das mesmas para a aplicação.
11/03 a 17/04	Período de aplicação da Avaliação de Fluência, para os estudantes do 3º, 4º e 5º anos e lançamento na Plataforma CNCA.
17/03	Aplicação das Avaliações de Língua Portuguesa – Leitura (1º ao 5º ano)
18/03	Aplicação das Avaliações de Língua Portuguesa – Escrita (somente 5º ano)
19/03	Aplicação das Avaliações de Matemática (1º ao 5º ano)
Atenção! 1. Orienta-se que as avaliações sejam aplicadas no início das aulas, em cada turno de atendimento. 2. O período de aplicação da Avaliação de Fluência e lançamento na Plataforma CNCA, estende-se até mês de abril, no entanto orientamos que seja concluída em março, tendo em vista que no mês de abril será realizado o Acompanhamento Mensal da leitura para todos os estudantes do 1º ao 6º ano. 3. A partir de 12/03 os resultados serão atualizados diariamente na plataforma, no período de aplicação, após o lançamento.	

Canais de atendimento às escolas:

E-mail: suporte.criancaalfabetizada@caed.ufjf.br

Chat: <http://www.chat.caed.ufjf.br/chatUserIndex.php?projeto=123> ou pelo ícone do WhatsApp disponível na plataforma.

FAQ e Tutoriais: <https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/#!/ajuda>

Modelo para envio dos relatos de problemas e/ou dúvidas recorrentes das equipes escolares:

- Estado/Município:
- Regional: Escola/INEP:
- Resumo do problema que está ocorrendo:
- Nome e dados do profissional que está ocorrendo o problema:
- Registros do problema em formato de print ou vídeo:

11. Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens – Anos Finais

A Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens – Anos Finais, é uma iniciativa do Ministério da Educação por meio do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, com a finalidade de promover diagnósticos formativos e contínuos sobre o nível de aprendizagem dos estudantes, gerando evidências que orientem as ações de recomposição das habilidades não consolidadas ao longo da trajetória escolar dos estudantes.

Com a parceria e coordenação do CAEd, a plataforma apresenta três ciclos avaliativos: I Ciclo (março) Avaliação Diagnóstica, II Ciclo (junho) e III Ciclo (outubro). Cada Ciclo Avaliativo é composto por Avaliações de Língua Portuguesa (Leitura e Escrita), Matemática e Ciências da Natureza. Sendo uma avaliação Diagnóstica, uma Formativa e uma Somativa, durante o ano letivo.

Em 2026, os estudantes dos anos finais da Rede Municipal de Educação de Goiânia realizarão somente os ciclos e avaliações informadas, antecipadamente, nas Orientações Pedagógicas - OP. Assim, no mês de março, serão aplicadas as avaliações de Língua Portuguesa (Escrita) para os estudantes de 6º e 7º anos e Ciências da Natureza para todas as turmas de 6º ao 9º ano.

Segundo informações encaminhadas pelo CAEd, com o objetivo de apoiar as escolas e redes de ensino e organizar as ações de 2026, foi realizada a atualização dos dados de cadastro de turmas e estudantes na Plataforma, considerando as informações registradas em 2025. Nesse processo, os cadastros existentes foram reaproveitados, com a progressão automática dos anos de escolaridade. Assim, por exemplo, estudantes cadastrados no 6º ano em 2025 tiveram seus registros atualizados para o 7º ano em 2026, e o mesmo ocorreu com as demais turmas e anos escolares. Lembrando que os estudantes do 6º ano precisam ser cadastrados, bem como os novatos sem cadastro na plataforma.

O diretor é o responsável pela efetivação dessa ação na escola, e deve garantir que a regularização dos cadastros dos estudantes e turmas, bem como a enturmação dos estudantes e a alocação dos professores estejam atualizadas com os dados de matrícula de 2026. Contamos com a organização e mobilização de cada escola para assegurar a participação de todos os estudantes nesse ciclo avaliativo.

Cronograma das avaliações - março	
09/03	Prazo final para a realização da atualização de cadastros, enturmação dos estudantes e alocação dos professores na plataforma.
10/03	Disponibilização dos cadernos de provas na plataforma.
10 a 16/03	Baixar as provas, providenciar a impressão e organização das mesmas para a aplicação.
17/03	Aplicação das Avaliações de Língua Portuguesa – Escrita (6º e 7º anos)
18/03	Aplicação das Avaliações Ciências da Natureza (6º ao 9º ano)
Atenção! 1. Orienta-se que as avaliações sejam aplicadas no início das aulas, em cada turno de atendimento. 2. A partir de 12/03 os resultados serão atualizados diariamente na plataforma, no período de aplicação, após o lançamento.	

Suporte Técnico

Os plantões "tira-dúvidas" acontecem semanalmente, durante os ciclos de aplicação, no canal do CAEd no Youtube. <https://www.youtube.com/@CanalCAEd>

Talvez sua dúvida já tenha sido respondida. Acesse nossa sessão de perguntas frequentes e confira. <https://avaliacaoaprendizagensanos finais.mec.gov.br/#!/lista-pergunta-frequente-pu>

Fale conosco por meio dos nossos canais de atendimento. Atendimento CAEd/UFJF – Dias úteis, das 8h30 às 18h30. suporte.avaliacaoaprendizagens@caedufjf.net

Chat <http://www.chat.caed.ufjf.br/chatUserIndex.php?projeto=223>

12. Projeto Produção de Texto em Rede

Informamos que, no decorrer desse ano letivo, as produções realizadas pelos estudantes do 2º, 3º, 4º e 8º anos referentes ao Projeto Produção de Texto em Rede/2026, serão acompanhadas e avaliadas ao longo dos bimestres. Durante esse processo, alguns textos serão selecionados para compor um livro coletivo, que será organizado e produzido pela SME ao final do ano de 2026.

Para a seleção, serão considerados os critérios já definidos, alinhados às diretrizes e orientações da Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e da Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens - Anos Finais, garantindo coerência com os objetivos pedagógicos do projeto. Essa iniciativa tem como finalidade valorizar a escrita dos estudantes, incentivar o protagonismo infantil e juvenil e registrar as produções que se destacarem ao longo do ano.

Atenção!

- Caso a escola considere necessário alguma solicitação de reavaliação das produções já corrigidas ou formalizar questionamentos referentes ao processo de correção ou elaboração da proposta, pedimos que o faça por meio de e-mail. gerefia@educacao.goiania.go.gov.br

Informamos que, caso a escola considere necessário alguma solicitação de reavaliação das produções já corrigidas ou formalizar questionamentos referentes ao processo de correção ou elaboração da proposta, pedimos que o faça por meio de e-mail.
gerefia@educacao.goiania.go.gov.br

13. Recomposição das Aprendizagens no Processo de Alfabetização - Reagrupamento nos anos iniciais (2º ao 5º)

A recomposição das aprendizagens no processo de alfabetização (reagrupamento) para os estudantes dos anos iniciais (2º ao 5º) que não se apropriaram do Sistema de Escrita Alfabética, acontecerá, neste semestre, **no período de 16 de março a 03 de junho de 2026**. As orientações estarão disponíveis às escolas a partir do dia **05/03**, no link abaixo:

https://drive.google.com/drive/folders/1CobAA13MDgj2WLLzXQoujZhKGHHn9_sB?usp=sharing

14. Orientações aos professores do 3º ao 9º ano (sobre as devolutivas das Avaliações Diagnósticas do SAEV)

As devolutivas têm como objetivo disponibilizar aos professores os resultados da Avaliação Diagnóstica da Rede Municipal de Educação de Goiânia, evidenciando os índices de aproveitamento dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática.

Como utilizar os dados e informações? Para otimizar o trabalho pedagógico e promover a melhoria da aprendizagem, orientamos que os professores:

- Identifiquem as prioridades: foquem nas habilidades com aproveitamento igual ou inferior a 60%, pois estas demandam atenção prioritária e intervenção imediata conforme aparecem em cada bimestre;
- Consultem a Matriz de Referência: utilizem a Matriz de Habilidades 2026 para identificar com precisão os conhecimentos e as habilidades relacionados às dificuldades identificadas na Avaliação Diagnóstica;
- Planejem intervenções pedagógicas: elaborem atividades e estratégias de ensino que contemplem especificamente os conteúdos explorados no desenvolvimento dessas habilidades com baixo índice de aproveitamento, adequando-as à realidade de suas turmas;
- Acompanhem o desenvolvimento: monitorem continuamente a evolução dos estudantes ao longo do ano letivo, avaliando o impacto das intervenções realizadas e reajustando as estratégias quando necessário.

As devolutivas das Avaliações Diagnósticas do SAEV de Língua Portuguesa e Matemática, do 3º ao 9º ano, estão disponíveis no link: <https://devolutivas.my.canva.site/>

Atenção!

O uso consciente e sistemático desses dados é fundamental para garantir uma prática pedagógica mais efetiva e direcionada às reais necessidades de aprendizagem dos estudantes.

15. Programa Escola das Adolescências

O Programa Escola das Adolescências é uma política pública do Ministério da Educação (MEC) que reconhece as especificidades dos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, considerando seus modos de aprender, conviver, participar e se expressar.

Essa política tem como princípio central a escuta ativa das adolescências, entendendo que os próprios estudantes devem ser protagonistas na construção de uma escola mais significativa, acolhedora, democrática e alinhada às suas necessidades reais. A Semana da Escuta das Adolescências integra esse esforço de ouvir estudantes para subsidiar decisões pedagógicas e a formulação de políticas públicas educacionais.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Educação de Goiânia realizará a aplicação do Formulário da Escuta das Adolescências, destinado a todos os estudantes do 6º ao 9º ano, nas escolas que ofertam os anos finais do Ensino Fundamental.

Orientamos que a escola se organize institucionalmente para garantir: um cronograma para que os estudantes acessem o formulário (via laboratório de informática, tablets ou dispositivos móveis), tempo adequado para o preenchimento do formulário; a participação de todos os estudantes dos anos finais e a compreensão, por parte dos estudantes, da importância desse momento de escuta.

As respostas subsidiarão a elaboração de uma devolutiva pedagógica, que será encaminhada à equipe gestora, coordenação pedagógica e professores, com análises e orientações que poderão contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas e do clima escolar.

Link do formulário: <https://forms.gle/orpuTUp75quNJTmE8>



Prazo para preenchimento do formulário: até o dia 02 de março. O cumprimento do prazo é fundamental para que seja possível realizar uma análise consistente dos dados e produzir devolutivas qualificadas às unidades educacionais.

Contamos com o compromisso e a colaboração de todos os diretores das escolas para que essa escuta seja efetiva e represente, de fato, as vozes das adolescências da Rede Municipal de Educação de Goiânia.

16. Ciências da Natureza - Boas Práticas

A partir dos resultados das avaliações formativas, do componente curricular Ciências da Natureza, realizadas em 2025, por meio da Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens (anos finais), disponíveis no site do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, foi feita uma análise que correlaciona as habilidades previstas no DC-GO Ampliado, por ano escolar, e o desempenho dos estudantes nas avaliações.

Os dados podem ser consultados no arquivo “Ciências – Análise Avaliações Formativas 2025”, disponível no QR Code a seguir.



Com o objetivo de compartilhar essa análise e contribuir para a construção de cenários mais positivos no processo de ensino e aprendizagem desse componente, a Superintendência Pedagógica apresenta as iniciativas que serão implementadas em 2026 :

- Criação do Material de Apoio Pedagógico (MAP) de Ciências da Natureza para os estudantes do 8º ano, a partir do mês de março.

Disponibilização de questões das avaliações formativas junto às atividades de Ciências da Natureza no Portal Conexão Escola, em parceria com o Núcleo Educação Conectada (NEC), ampliando o contato de professores e estudantes com esse modelo de avaliação.

- Convite aos professores de Ciências da Natureza para o compartilhamento de materiais e boas práticas, com o objetivo de socializar vivências e experiências que possam inspirar outros docentes da RME.

Atenção!

As informações serão divulgadas nas Orientações Pedagógicas (OP), pelas Coordenadorias Regionais de Educação e, também, nos canais de comunicação da SME.

17. Planejamento Pedagógico em Rede

A partir de 2026, com a nova estrutura da Superintendência Pedagógica, a Gerência de Educação da Primeira Infância assumiu a orientação pedagógica de 1º e 2º anos, tendo em vista a necessidade de fortalecer a articulação e a continuidade entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Dessa forma, os itens 21 e 22 desta OP, trazem as orientações específicas da referida gerência, para o planejamento do 1º e 2º anos.

Assim as ações de orientação para o Planejamento Pedagógico em Rede, direcionadas pela Gerência de Educação das Infâncias e das Adolescências, serão para as turmas de 3º ao 9º anos do Ensino Fundamental, e estarão disponíveis, no link abaixo, a partir do dia **06/03**.

https://drive.google.com/drive/folders/1a7GUZZqGrkPrXWO4wqvZ5bfjc-a4_umT?usp=sharing

18. Projeto Político-Pedagógico (PPP)

Orientamos que, no mês de março, a equipe gestora, com a participação da comunidade escolar, retome o documento [PPP PROJETO POLITICO PEDAGOGICO - 2025.pdf - Google Drive](#) e dê continuidade a atualização do PPP-2026 da unidade educacional, pelos Eixos: 2. *Princípios e Concepções* e 3. *Currículo*.

O apoio pedagógico da CRE fará o acompanhamento da atualização do PPP, tendo em vista que o documento deve ser **finalizado até 15 de maio de 2026**.

19. Lousa Digital

As escolas da RME estão equipadas com lousas digitais, importante recurso didático que deve ser utilizado de forma integrada ao planejamento do professor para qualificar as práticas pedagógicas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Vejam algumas contribuições do uso pedagógico da lousa digital:

- Engajamento e motivação: imagens, vídeos, animações e recursos interativos tornam as aulas mais dinâmicas e atraentes, favorecendo a atenção dos estudantes.
- Aprendizagem multimodal: a articulação entre texto, imagem, som e movimento contribui para a organização e compreensão dos conteúdos.
- Participação ativa: os estudantes podem manipular objetos virtuais, resolver atividades na tela, participar de jogos educativos e construir respostas coletivamente.
- Compreensão de conceitos abstratos: conteúdos como frações, sistema solar, transformações geométricas e ciclos da natureza podem ser representados por meio de simulações e animações, facilitando o entendimento.
- Feedback em tempo real: a correção coletiva de atividades permite ao professor ajustar explicações, retomar dificuldades e intervir de forma mais precisa.
- Trabalho colaborativo: possibilita que os estudantes compartilhem ideias e produções com a turma, fortalecendo a aprendizagem coletiva.
- Desenvolvimento de competências digitais: o uso orientado da tecnologia amplia a capacidade dos estudantes de lidar com diferentes linguagens e ferramentas digitais de forma crítica e criativa.
- Registro e continuidade: é possível salvar anotações, esquemas e produções realizadas em aula, facilitando revisões e dando sequência ao trabalho pedagógico.
- Acessibilidade: recursos como ampliação de textos, contraste, legendas e áudios beneficiam estudantes com diferentes necessidades.
- Metodologias ativas: a lousa digital potencializa estratégias como aprendizagem baseada em problemas/projetos, gamificação, atividades interdisciplinares e sala de aula invertida.

Atenção!

Os benefícios da lousa digital não estão no equipamento em si, mas na **mediação pedagógica do professor**. Quando utilizada com objetivos claros e alinhada ao currículo, torna-se uma excelente ferramenta para promover a participação dos estudantes, aprofundar a compreensão de conceitos e apoiar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais, comunicativas e digitais.

20. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP

Realizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, promovida com recursos do Ministério da Educação - MEC e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, a OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras e tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes pela matemática, incentivando o estudo e o ensino desse componente curricular.

Informações importantes:

- O público-alvo da 21ª OBMEP são os estudantes dos anos finais (6º ao 9º) do Ensino Fundamental.
- O período de inscrições para a OBMEP será de **04/02 a 16/03/2026**.
- Para fazer a inscrição da sua escola na 21ª OBMEP, acesse o site www.obmep.org.br, clique no banner "Inscrições abertas para a 21ª OBMEP", insira o código INEP de sua escola e preencha os 6 passos da inscrição.
- Em caso de dúvidas ou esclarecimentos adicionais sobre a OBMEP, as escolas poderão entrar em contato pelo e-mail contato@obmep.org.br ou pelo telefone (21) 2529-5084.

21. Planejamento em Rede - 1º e 2º ano - Estudo do documento Orientações Pedagógicas para a alfabetização - Programa AlfaMais Goiás

Levantamento - Diagnóstico e Perfil do Estudante: no processo de alfabetização, as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula devem considerar os saberes, experiências e vivências linguísticas que os estudantes já possuem ao ingressarem no Ensino Fundamental. Conforme documento *Orientações Pedagógicas para Alfabetização-2026*, do Programa AlfaMais Goiás, organização do trabalho pedagógico deve partir da perspectiva enunciativo-discursiva, compreendendo a linguagem como prática social que se materializa por meio das interações estabelecidas em situações reais de comunicação.

Nesse sentido, torna-se fundamental que o professor alfabetizador reflita sobre a sua ação docente, identificando de que forma os conhecimentos prévios dos estudantes são percebidos, considerados e mobilizados no planejamento das atividades de oralidade, leitura e escrita, desde o início do ano letivo.

Para subsidiar essa reflexão, apresentamos duas questões norteadoras e um roteiro de estudo:

- 1º momento - leia o documento *Orientações Pedagógicas para Alfabetização-2026*, páginas 04 a 15, disponível em:  [Orientações Pedagógicas 2026.pdf](#)

- 2º momento - responda as questões relativas às práticas pedagógicas, na perspectiva enunciativo-discursiva, descritas no quadro exposto nas páginas 8 e 9.
 - Como organização dos registros acima e demais quadros, sugerimos a elaboração de um formulário no Google Forms.
- 3º momento - conforme apontado no quadro da página 12, é esperado que o professor ou a unidade educacional já tenham realizado ao menos uma ação de levantamento diagnóstico do contexto sociocultural dos estudantes em relação à leitura e à escrita.
 - Indique a(s) ação(ões) realizadas por sua unidade educacional, conforme o respectivo quadro.
 - Para realizar o diagnóstico do contexto sociocultural dos estudantes em relação à leitura e à escrita, quais questões foram utilizadas? Responda as questões do quadro exposto nas páginas 13 e 14.
 - Caso esse levantamento ainda não tenha sido realizado, orienta-se que o professor desenvolva uma das ações sugeridas no quadro (páginas 13 e 14).
- 4º momento - após a realização do levantamento (ou para aqueles que já o realizaram), todos os professores deverão elaborar uma síntese de até duas laudas contendo os principais aspectos identificados acerca do contexto sociocultural dos estudantes.
- 5º momento - a partir do perfil do estudante traçado com base no primeiro quadro da página 15, o professor deverá realizar uma análise comparativa entre o perfil identificado em sua turma e o perfil de saída esperado para o ano de escolaridade, tendo como referência o documento *Perfis de Saída - Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º e 2º anos)-2026*, disponível em:  [Perfis de saída - Educação Infantil e Ensino Fundamental - 2026](#)
 - Essa análise tem como finalidade verificar em que medida os estudantes atendem ao perfil de saída previsto, subsidiando o planejamento de intervenções pedagógicas. O perfil traçado deverá ser compartilhado com os coordenadores pedagógicos e apoios da CRE.
- **6º momento** - Questões norteadoras:
 - De que forma os conhecimentos prévios dos estudantes têm sido considerados no planejamento das atividades de oralidade, leitura e escrita?
 - Quais estratégias pedagógicas têm favorecido a participação dos estudantes em situações reais de uso da linguagem?

Refleta sobre as questões norteadoras, registre as respostas no google forms (<https://forms.gle/sWShSoT8PSCzhk698>) e as encaminhem, até o dia 17/03/2026

22. Construção do ambiente alfabetizador

Com base nos estudos do Programa AlfaMais Goiás, os professores são responsáveis em fomentar um ambiente alfabetizador na unidade educacional. Com base nisso:

- No mês de março, organize os diferentes espaços em sua unidade educacional, a fim de ampliar a aprendizagem da Língua Portuguesa;
- Oportunize aos estudantes o acesso ao letramento matemático.

II. ESCOLAS MUNICIPAIS EM TEMPO INTEGRAL - EMTI

1. As orientações, registradas no item anterior para o Ensino Fundamental, também se aplicam para as Escolas Municipais em Tempo Integral.

2. As EMTI representam uma política estratégica da Rede Municipal de Educação de Goiânia, com ampliação significativa da carga horária anual (2010h anuais, considerando o período de Higiene e Alimentação como tempo pedagógico), dedicação exclusiva de profissionais à unidade educacional, ampliação do tempo de planejamento, tutoria e desenvolvimento de Projetos Complementares em docência compartilhada. Trata-se, portanto, de um investimento público elevado, que exige, como contrapartida, excelência pedagógica, intencionalidade curricular e resultados educacionais condizentes com as condições ofertadas.

Nesse contexto, o mês de março deverá ser orientado para a consolidação das rotinas, do alinhamento das práticas pedagógicas e da execução qualificada dos Projetos Complementares. Assim, é fundamental que cada unidade educacional assegure:

- Pleno cumprimento da carga horária e da organização curricular, garantindo a execução dos componentes do Núcleo Comum e do Núcleo Diversificado em conformidade com os documentos orientadores do trabalho nas EMTI.
- Planejamento consistente dos Projetos Complementares, com clareza de objetivos, definição de habilidades a serem priorizadas, organização de cronograma e execução a partir da Aprendizagem Baseada em Projetos.
- Atuação efetiva da Tutoria, com acompanhamento sistemático da aprendizagem dos estudantes, identificação precoce de dificuldades, intervenções pedagógicas oportunas, apoio às ações de alfabetização e Projetos Complementares.
- Integração curricular real e intencional, superando práticas fragmentadas e assegurando que o tempo ampliado resulte em aprendizagem ampliada.
- Avaliação formativa contínua, com registros consistentes que evidenciem avanços, necessidades de recomposição e desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.

3. Rotina das Escolas Municipais em Tempo Integral: a definição de uma rotina escolar com organização dos tempos e espaços pedagógicos, compartilhada e seguida por todos os partícipes do processo de ensino e aprendizagem nas EMTI é elemento estruturante do cotidiano escolar, fundamental para o êxito do trabalho realizado pela unidade educacional. Ela deve ser pauta permanente nas reuniões pedagógicas, sendo objeto de avaliação contínua.

A rotina deve ser percebida não apenas como distribuição de horários, mas como instrumento formativo, organizacional e pedagógico, essencial para a garantia da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes. Nela, devem ser considerados, além do item 12 do documento Estrutura Curricular da Educação Integral em Tempo Integral da RME-Goiânia, os seguintes elementos:

Organização geral

- As Escolas Municipais em Tempo Integral da Rede Municipal de Educação de Goiânia funcionam em turno único – o turno integral. Dessa forma, não devem seguir lógica de turno (Núcleo Comum) e contraturno (Núcleo Diversificado). Os dois núcleos devem ser intercalados entre os tempos pedagógicos que ocorrem de manhã e de tarde.

- Cada bloco de aula constitui tempo pedagógico intencional, com objetivos de aprendizagem claros, planejamento prévio e registro sistemático no sistema Conecta Educação.
- O horário de aulas deve ser disponibilizado a todos os professores, estudantes e comunidade educacional, além de ficar disposto, nas dependências da unidade educacional, em local de fácil acesso para consulta.
- No caso específico dos Projetos Complementares, deverá ser definida uma faixa única no horário, em que todas as turmas desenvolverão os projetos simultaneamente (cada uma com o seu projeto específico). Nesses momentos, é indispensável a participação de todos os profissionais, com a disponibilização dos horários de tutoria para atendimento aos estudantes e apoio aos professores em regência.
- A pontualidade no início e término de cada aula deve ser assegurada, como parte do processo educativo relacionado à organização do tempo.

Momentos de higiene, alimentação e descanso

- Os momentos de café da manhã, lanche, almoço, recreio e higienização são considerados pedagógicos, com carga horária incorporada ao Núcleo Diversificado, conforme previsto na Política da RME-Goiânia para as Escolas em Tempo Integral.
- É vedada a extensão indevida dos horários de higiene, alimentação, descanso e recreação além do tempo estabelecido, de forma a não comprometer o atendimento educacional, considerando o equilíbrio entre bem-estar e organização pedagógica.
- O tempo e o espaço para os horários de almoço e descanso devem ser previamente definidos, em conjunto com os estudantes e educadores, observando a manutenção de um espaço acolhedor, organizado, limpo e seguro.
- O momento de descanso, após o horário de almoço, deve ser planejado, com a disponibilização de atividades lúdicas orientadas para os estudantes que optarem por não dormir.

Papel da coordenação pedagógica e articuladores na rotina escolar

- Na organização da rotina escolar, a coordenação pedagógica deverá garantir a coerência entre o planejamento e a execução das atividades propostas, observar o cumprimento dos horários (com apoio da coordenação de turno), acompanhar a qualidade do atendimento e promover ajustes, quando necessário.
- Em complemento ao trabalho da coordenação pedagógica, os articuladores (Higiene e Alimentação, Alfabetização e Núcleo Diversificado) deverão apoiar a organização dos fluxos diários, orientar os colegas quanto ao uso qualificado do tempo em suas áreas de articulação, mediar atividades e fortalecer a integração entre os diferentes momentos da rotina.

III. ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS - EMEI

Agenda - março			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Trabalho com contextos investigativos de aprendizagens	Ação contínua	Professores regentes das salas contexto
2	Bidocência e planejamento articulado	Ação contínua	Coordenação pedagógica
3	Planejamento Pedagógico em Rede	13/03	Equipe gestora
4	Construção do ambiente alfabetizador - Ensino Fundamental	Ação contínua	Professores regentes
5	Preenchimento e validação das Fichas do SIAM	16 a 20/03	Equipe gestora e professores regentes

1. Trabalho com contextos investigativos de aprendizagens

Os professores lotados nas salas contextos deverão organizar o ambiente de modo a construírem, junto com as crianças, a cultura e a organização dessa proposta pedagógica. Os contextos deverão ser organizados a partir de materiais disponibilizados pelo professor e crianças.

2. Bidocência e planejamento articulado

Os coordenadores pedagógicos devem orientar os professores no processo de consolidação da bidocência. Esta metodologia de trabalho visa o processo pedagógico no qual os professores parceiros deverão estudar e planejar a partir dos focos de interesse das crianças, as propostas pedagógicas da Rede. Todo o procedimento administrativo (conecta, registros, etc), fica sob a responsabilidade de cada profissional.

3. Planejamento Pedagógico em Rede

O Planejamento Pedagógico em Rede, a ser realizado no dia 13/03, é um momento fundamental na garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo, pois se constitui como um momento pedagógico em que a equipe gestora, professores regentes e profissionais administrativos organizam e implementam ações, considerando as orientações da Secretaria Municipal de Educação e as especificidades de cada unidade educacional.

Educação Infantil

- Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023

Considerando que o documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” está passando por uma atualização na seção 2 - Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica e na seção 3 - Avaliação dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças, o mesmo passará por consulta pública. Nesse sentido, o Planejamento Pedagógico em Rede deste mês será dedicado para que os profissionais possam contribuir com esta atualização.

Dessa forma, a equipe gestora deverá organizar para que ela (direção e coordenação) e os(as) professores(as) regentes leiam a versão preliminar (disponível em breve [AQUI](#)) e realizem suas contribuições, conforme as seguintes orientações.

- Baixar o documento;
- Realizar as contribuições utilizando as seguintes cores para realizar o registro:
 - digitar de azul o acréscimo ao texto;
 - colocar em vermelho a supressão de texto;
 - digitar de verde a alteração no texto;
 - digitar as dúvidas em comentários.

Ressalta-se que as contribuições deverão ser realizadas em grupo e cada unidade educacional deverá enviar apenas um arquivo com as contribuições realizadas pelo grupo do matutino e do vespertino.

Após realizar as contribuições, um profissional da equipe gestora deverá preencher, até o dia 17/03, terça-feira, o formulário Google (disponível [AQUI](#)) e anexar o documento com as contribuições.

- Professores(as) regentes - 4 e 5 anos - elaborar o planejamento considerando:
 - as proposições de conhecimentos e sugestões de ações previstos no Perfil de Saída para as crianças de 4 e 5 anos;
 - a organização dos tempos, espaços e materiais de maneira que estes estejam em relação com os conhecimentos a serem construídos e apropriados pelas crianças;
 - as atividades elencadas na Ficha de Acompanhamento das Atividades (disponíveis [AQUI](#)), do Sistema de Acompanhamento do Programa AlfaMais Goiás (SIAM) e sua articulação com os perfis de saída citados no item 5 “Planejamento semanal e quinzenal”.

- Professor(a) coordenador(a): acompanhar e orientar a elaboração e efetivação dos planejamentos.
 - além das sugestões propostas no perfil de saída, é necessário que o professor planeje ações que demandam dos interesses, necessidades e curiosidades das crianças.
 - na elaboração do planejamento, é necessário também oportunizar às crianças conhecimentos das ciências humanas e da natureza.
 - A coordenação, ao acompanhar o Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica realizado pelos docentes, deve observar os conhecimentos do Perfil de Saída e da Ficha de Acompanhamento das Atividades do SIAM que o mesmo já garantiu às crianças e orientá-lo a trabalhar com os conhecimentos que ainda não foram apresentados, garantindo que as crianças ampliem, diversifiquem e complexifiquem seus conhecimentos.
 - Os eixos do currículo são as interações e brincadeiras. Nesse sentido, as ações planejadas com e para as crianças precisam acontecer na perspectiva da ludicidade, ou seja, brincar com sentido e significado. O brincar configurado como eixo e como direito de aprendizagem deve ser assegurado às crianças cotidianamente nas unidades educacionais.

Ensino Fundamental

Levantamento - Diagnóstico e Perfil do Estudante: no processo de alfabetização, as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula devem considerar os saberes, experiências e vivências linguísticas que os(as) estudantes já possuem ao ingressarem no Ensino Fundamental. Conforme documento *Orientações Pedagógicas para Alfabetização-2026*, do Programa AlfaMais Goiás, organização do trabalho pedagógico deve partir da perspectiva enunciativo-discursiva, compreendendo a linguagem como prática social que se materializa por meio das interações estabelecidas em situações reais de comunicação.

Nesse sentido, torna-se fundamental que o professor alfabetizador reflita sobre a sua ação docente, identificando de que forma os conhecimentos prévios dos estudantes são percebidos, considerados e mobilizados no planejamento das atividades de oralidade, leitura e escrita, desde o início do ano letivo.

Para subsidiar essa reflexão, apresentamos duas questões norteadoras e um roteiro de estudo:

- 1º momento - leia o documento *Orientações Pedagógicas para Alfabetização-2026*, páginas 04 a 15, disponível em:  [Orientações Pedagógicas 2026.pdf](#)
- 2º momento - responda as questões relativas às práticas pedagógicas, na perspectiva enunciativo-discursiva, descritas no quadro exposto nas páginas 8 e 9.
 - Como organização dos registros acima e demais quadros, sugerimos a elaboração de um formulário no Google Forms.
- 3º momento - conforme apontado no quadro da página 12, é esperado que o professor ou a unidade educacional já tenham realizado ao menos uma ação de levantamento diagnóstico do contexto sociocultural dos estudantes em relação à leitura e à escrita.

- Indique a(s) ação(ões) realizadas por sua unidade educacional, conforme o respectivo quadro.
- Para realizar o diagnóstico do contexto sociocultural dos estudantes em relação à leitura e à escrita, quais questões foram utilizadas? Responda as questões do quadro exposto nas páginas 13 e 14.
- Caso esse levantamento ainda não tenha sido realizado, orienta-se que o professor desenvolva uma das ações sugeridas no quadro (páginas 13 e 14).
- 4º momento - após a realização do levantamento (ou para aqueles que já o realizaram), todos os professores deverão elaborar uma síntese de até duas laudas contendo os principais aspectos identificados acerca do contexto sociocultural dos estudantes.
- 5º momento - a partir do perfil do estudante traçado com base no primeiro quadro da página 15, o professor deverá realizar uma análise comparativa entre o perfil identificado em sua turma e o perfil de saída esperado para o ano de escolaridade, tendo como referência o documento *Perfis de Saída - Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º e 2º anos)-2026*, disponível em:  [Perfis de saída - Educação Infantil e Ensino Fundamental - 2026](#)
 - Essa análise tem como finalidade verificar em que medida os estudantes atendem ao perfil de saída previsto, subsidiando o planejamento de intervenções pedagógicas. O perfil traçado deverá ser compartilhado com os coordenadores pedagógicos e apoios da CRE.
- 6º momento - Questões norteadoras:
 - De que forma os conhecimentos prévios dos estudantes têm sido considerados no planejamento das atividades de oralidade, leitura e escrita?
 - Quais estratégias pedagógicas têm favorecido a participação dos(as) estudantes em situações reais de uso da linguagem?

Reflita sobre as questões norteadoras, registre as respostas no google forms (<https://forms.gle/sWShSoT8PSCzhk698>) e as encaminhem, até o dia 17/03/2026.

4. Construção do ambiente alfabetizador - Ensino Fundamental

Com base nos estudos do Programa AlfaMais Goiás, os professores são responsáveis em fomentar um ambiente alfabetizador na unidade educacional. Com base nisso:

- No mês de março, organize os diferentes espaços em sua unidade educacional, a fim de ampliar a aprendizagem da Língua Portuguesa;
- Oportunize aos estudantes o acesso ao letramento matemático.

5. Preenchimento e validação das Fichas do SIAM

No período de 16 a 20/03 os professores regentes deverão preencher as fichas dos SIAM, sendo dos agrupamentos de 4 e 5 anos (E, F e E/F), a Ficha de Acompanhamento das Atividades, e das turmas de 1º e 2º ano, a Ficha de Acompanhamento das Aprendizagens dos Estudantes. Neste período os professores coordenadores também realizarão a validação das mesmas.

Para tanto, é necessário que até o dia 13/03, o diretor organize o cadastro dos agrupamentos/turmas, dos professores e teste o acesso de todos (direção, coordenação e professores) para que se tenha tempo hábil de corrigir eventuais erros. As orientações para o cadastro estão disponíveis [AQUI](#).

IV. CMEI, CEI, EM e EMTI - EDUCAÇÃO INFANTIL

Agenda - março			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Planejamento Pedagógico em Rede	13/03	Equipes gestoras
2	Cadastro do professor no Sistema Conecta Educação	Ao longo do ano	Diretor
3	Preenchimento e validação da Ficha de Acompanhamento das Atividades (SIAM)	16 a 20/03	Diretor
4	Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica	Ação contínua	Professores coordenadores e professores regentes
5	Planejamento semanal e Planejamento quinzenal		Professores coordenadores
6	Registro das aprendizagens das crianças		Professores regentes
7	Comunicação		Professores coordenadores e professores regentes
8	Plano Educacional Individualizado (PEI)		Professores regentes

1. Planejamento Pedagógico em Rede

O Planejamento Pedagógico em Rede, a ser realizado no dia 13/03, é um momento fundamental na garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo, pois se constitui como um momento pedagógico em que a equipe gestora, professores regentes e profissionais administrativos organizam e implementam ações, considerando as orientações da Secretaria Municipal de Educação e as especificidades de cada unidade educacional.

Considerando que o documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” está passando por uma atualização na seção 2 - Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica e na seção 3 - Avaliação dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças, o mesmo passará por consulta pública. Nesse sentido, o Planejamento Pedagógico em Rede deste mês será dedicado para que os profissionais possam contribuir com esta atualização.

Dessa forma, a equipe gestora deverá organizar para que ela (direção e coordenação) e os(as) professores(as) regentes leiam a versão preliminar (disponível em breve [AQUI](#)) e realizem suas contribuições, conforme as seguintes orientações.

- Baixar o documento;
- Realizar as contribuições utilizando as seguintes cores para realizar o registro:
 - digitar de azul o acréscimo ao texto;
 - colocar em vermelho a supressão de texto;
 - digitar de verde a alteração no texto;
 - digitar as dúvidas em comentários.

Ressalta-se que as contribuições deverão ser realizadas em grupo e cada unidade educacional deverá enviar apenas um arquivo com as contribuições realizadas pelo grupo do matutino e do vespertino.

Após realizar as contribuições, um profissional da equipe gestora deverá preencher, até o dia 17/03, terça-feira, o formulário Google (disponível [AQUI](#)) e anexar o documento com as contribuições.

2. Cadastro no Sistema Conecta Educação

É de responsabilidade dos(as) diretores(as) das unidades educacionais a realização do cadastro dos professores(as) regentes para o uso do Sistema Conecta Educação, sendo que este cadastro deve ser realizado, no momento da chegada do(a) professor(a), para que possa realizar seus registros. Este cadastro pode ser realizado a qualquer momento durante todo o ano letivo, caso ocorra troca de professores(as) e/ou substituições. Seguem os links com os tutoriais para a inclusão de professores(as) no Sistema, de acordo com o tipo de atendimento da unidade educacional:

- Atendimento integral (disponível [AQUI](#))
- Atendimento parcial (disponível [AQUI](#))

Os horários de atendimento dos agrupamentos da Educação Infantil também deverão ser cadastrados pelos(as) diretores(as), no Sistema Conecta Educação, conforme tutoriais a seguir:

- Unidades educacionais de atendimento integral (disponível [AQUI](#))
- Unidades educacionais de atendimento parcial (disponível [AQUI](#))

3. Preenchimento e validação da Ficha de Acompanhamento das Atividades (SIAM)

No período de 16 a 20/03 os professores regentes dos agrupamentos de 4 e 5 anos (E, F e E/F) deverão preencher a Ficha de Acompanhamento das Atividades (SIAM). Neste período os professores coordenadores também realizarão a validação das mesmas.

Para tanto, é necessário que até o dia 13/03, o diretor organize o cadastro dos agrupamentos/turmas, dos professores e teste o acesso de todos (direção, coordenação e professores) para que se tenha tempo hábil de corrigir eventuais erros. As orientações para o cadastro estão disponíveis [AQUI](#).

4. Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica

Conforme informado na OP 02 - Fevereiro, o documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” (disponível [AQUI](#)) está

sendo atualizado e até serem divulgadas as novas orientações, os(as) professores(as) que atuam nesta etapa devem continuar seguindo as orientações do documento vigente.

- Professores(as) regentes:
 - planejar, no Sistema Conecta Educação, as ações que serão desenvolvidas junto às crianças, considerando a organização dos tempos, espaços, materiais, grupos e mediações, bem como o acolhimento das crianças, as informações das Fichas Diagnósticas, os estudos e diálogos realizados nos planejamentos semanais e quinzenais.
 - registrar no registro reflexivo, no Sistema Conecta Educação, a análise das Fichas Diagnósticas das Crianças, a partir da sistematização dos dados coletados.
 - compartilhar o planejamento com o auxiliar de atividades educativas, para que este conheça as ações propostas e contribua com a realização junto às crianças.
- Professores(as) regentes - 0 a 3 anos - elaborar o planejamento considerando os:
 - diálogos, reflexões e ações planejadas referentes à relação adulto-criança, realizadas nos planejamentos semanais e Planejamento em Rede;
 - interesses, curiosidades e necessidades das crianças.
- Professores(as) regentes - 4 e 5 anos - elaborar o planejamento considerando:
 - as proposições de conhecimentos e sugestões de ações previstos no Perfil de Saída para as crianças de 4 e 5 anos;
 - a organização dos tempos, espaços e materiais de maneira que estes estejam em relação com os conhecimentos a serem construídos e apropriados pelas crianças;
 - as atividades elencadas na Ficha de Acompanhamento das Atividades (disponíveis [AQUI](#)), do Sistema de Acompanhamento do Programa AlfaMais Goiás (SIAM) e sua articulação com os perfis de saída citados no item 5 “Planejamento semanal e quinzenal”.
 - Professor(a) coordenador(a): acompanhar e orientar a elaboração e efetivação dos planejamentos.
 - além das sugestões propostas no perfil de saída, é necessário que o professor planeje ações que demandam dos interesses, necessidades e curiosidades das crianças.
 - na elaboração do planejamento, é necessário também oportunizar às crianças conhecimentos das ciências humanas e da natureza.
 - A coordenação, ao acompanhar o Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica realizado pelos docentes, deve observar os conhecimentos do Perfil de Saída e da Ficha de Acompanhamento das Atividades do SIAM que o mesmo já garantiu às crianças e orientá-lo a trabalhar com os conhecimentos que ainda não foram apresentados, garantindo que as crianças ampliem, diversifiquem e complexifiquem seus conhecimentos.
 - Os eixos do currículo são as interações e brincadeiras. Nesse sentido, as ações planejadas com e para as crianças precisam acontecer na perspectiva da ludicidade, ou seja, brincar com sentido e significado. O brincar configurado como eixo e como direito de aprendizagem deve ser assegurado às crianças cotidianamente nas unidades educacionais.

Documentos para subsidiar a realização dessa ação:

- Tutoriais sobre o Sistema Conecta Educação:
 - em vídeos, disponíveis [AQUI](#),
 - escrito, disponível [AQUI](#)
- Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia/2020 (disponível [AQUI](#));
- Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023, páginas 21 - planejamento, e página 71 - Ficha Diagnóstica da Criança (disponível [AQUI](#));
- Orientações - Atividades de atenção e cuidado pessoal/2025 (disponível [AQUI](#)).
- Linhas Guias - Orientações para a recepção e acolhimento às crianças/estudantes imigrantes na RME de Goiânia/2023 (disponível [AQUI](#));

5. Planejamento semanal e Planejamento quinzenal

A organização e realização dos planejamentos semanais, junto aos professores regentes e planejamento quinzenais, junto aos auxiliares de atividades educacionais, são imprescindíveis para a garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, pois os encontros entre os profissionais para estudar, dialogar, trocar experiências e planejar ações é possibilidade para se constituir grupos de aprendizagens dentro da unidade educacional e qualificar a prática pedagógica.

Conforme informado na OP 02 - fevereiro, neste ano de 2026, os estudos, diálogos e planejamento de ações nas unidades educacionais terão como foco nos agrupamentos de 0 a 3 anos, a relação adulto-criança para o estabelecimento de vínculos e, nos agrupamentos de 4 e 5 anos, a construção do conhecimento na Educação Infantil a partir do perfil de saída e a articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental. Nesse sentido seguem as orientações para este mês.

- Professor(a) coordenador(a): organizar o tempo, espaço e materiais para a realização dos planejamentos semanais e quinzenais, junto aos profissionais.
- Professores(as) regentes e auxiliares de atividades educativas - 0 a 3 anos:
 - realizar, junto à coordenação pedagógica, a retomada do diálogo e reflexões sobre as relações entre os profissionais e as crianças, realizadas a partir do estudo do capítulo “O bebê, o adulto e a creche”, do livro “Educação Infantil de 0 a 3 anos: construindo relações seguras e oferecendo liberdade às brincadeiras e movimentos”, de Karina Recktenvald e Patricia Laurindo (disponível [AQUI](#));
 - assistir ao vídeo do projeto (Com)Partilhas “Relação adulto - criança na primeira infância: a constituição de vínculos afetivos” (disponível em breve [AQUI](#)) para pensar juntos quais ações podem ser planejadas para qualificar a relação adulto-criança.
- Professores(as) regentes e auxiliares de atividades educativas (CMEI e CEI) 4 e 5 anos:
 - realizar, junto à coordenação pedagógica, o estudo do documento “Perfis de saída - Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º e 2º ano)” (disponível [AQUI](#)), para se apropriar das aprendizagens que devem ser asseguradas às crianças da Educação

Infantil e compreender a articulação necessária entre esta etapa e o Ensino Fundamental. Realizar também a leitura e estudo do documento “Perfil de saída das crianças da Educação Infantil - Possibilidades de ações” (disponível [AQUI](#)) para subsidiar o planejamento.

6. Registro das aprendizagens das crianças

Na Educação Infantil a avaliação dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças requer, do professor, a observação e escuta atenta e sensível de cada criança, a partir das brincadeiras e interações vividas na unidade educacional, as quais precisam ser registradas, por exemplo, por meio de breves anotações, fotografias, gravações em áudio e vídeo.

O documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” (disponível [AQUI](#)), que orienta essa avaliação, está em processo de atualização em diálogo com diferentes profissionais que atuam na Educação Infantil. Portanto, até serem divulgadas as novas orientações, os professores regentes, com o apoio dos auxiliares de atividades educativas, devem realizar os registros das aprendizagens e desenvolvimento das crianças para comporem o novo instrumento de avaliação.

7. Comunicação

- Professor coordenador: planejar e realizar as ações necessárias para que os professores comuniquem, em diferentes espaços, as aprendizagens das crianças e o trabalho desenvolvido para a comunidade educacional.
- Professores regentes: comunicar, em diferentes espaços, as aprendizagens das crianças e o trabalho desenvolvido junto a elas, por meio de formatos variados (mini-histórias, folhetos, livretos, vídeo, mural, fotografias, relato e/ou apresentação de powerpoint).
- Documento para subsidiar a realização dessa ação: “Documentação Pedagógica, Planejamento e Avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023”, páginas 16 a 20 (disponível [AQUI](#)).

8. Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI), instrumento pedagógico de planejamento, acompanhamento e registro das estratégias educacionais personalizadas, deverá ser elaborado pelos professores, conforme as orientações dispostas no item VII desta OP. Este instrumento é destinado ao público da Educação Especial (deficiência, Transtorno do Espectro Autista - TEA e altas habilidades/superdotação) e, quando necessário, também para toda e qualquer criança que apresente necessidades educacionais específicas.

V - ESCOLAS MUNICIPAIS - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Agenda - março			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Matrizes – EJA	Todos os Bimestres	Coordenadores e professores das Unidades Educacionais
2	Espectáculo 2 Mundos da Cia Lumiató	05/03 e 06/03	Gereja/Grupo gestor e professores das Unidades Educacionais das escolas: EM Solar Ville, E.M. Brice Francisco Cordeiro e E.M. Prof. Marília Carneiro de Azevedo Dias
3	Planejamento Pedagógico em Rede	13/03/26	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
4	Educação de Jovens e Adultos / Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)	Ao longo do Ano Letivo	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais que ofertam EJA EPT
5	Acompanhamento Mensal da Leitura - Trilhas da Leitura - EJA	Previsão - Março	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
6	Organização da Formatura 2026-Produção Fotográfica nas Unidades Educacionais	Término 27/03	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
7	Projeto Jogos Educacionais 2026	-	Equipe gestora, professores de Educação Física e regentes.
8	Revista Semestral: EJA em Pauta	Ação contínua	Gereja e Unidade Educacionais
9	Orientação de Horário do professor de Educação Física		Coordenador Pedagógico
10	Agenda do coordenador Pedagógico		Coordenador Pedagógico
11	Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos		Gereja
12	Busca Ativa		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
13	Sistema Conecta Educação		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
14	Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
15	Material Didático		Coordenadores e professores
16	Plano de Intervenção Pedagógica (PIP)		Coordenadores e professores
17	Planejamento Quinzenal		Equipe gestora e professores das Unidades

18	Atividades relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)
19	Formação de coordenadores e professores (Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA - SME/MEC)
20	Plano Educacional Individualizado (PEI)

Educacionais
Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais

1. Matrizes – EJA

Matrizes dos componentes curriculares de todos os bimestres. **Link:** [AQUI](#)

Matrizes do Projeto Produção de Texto em Rede do Primeiro Segmento. **Link:** [AQUI](#)

2. Espetáculo 2 Mundos da Cia Lumiato

Peça teatral destinada aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Unidades Educacionais Solar Ville, Brice Francisco Cordeiro e Prof.^a Marília Carneiro de Azevedo Dias, que prestigiarão o espetáculo “2 Mundos”, da Cia Lumiato (BSB/Argentina), nos dias 05/03 e 06/03, às 20h, no Centro Cultural UFG.

As demais unidades educacionais da rede municipal que ofertam a modalidade EJA serão contempladas em outros projetos culturais ao longo do ano, garantindo a ampliação do acesso às ações formativas e artísticas.

O projeto foi contemplado pelo edital do Fundo de Apoio à Cultura, que prioriza o atendimento a estudantes de escolas públicas, promovendo e ampliando o acesso ao teatro e às manifestações culturais.

Serão disponibilizados dois ônibus, com 40 assentos cada, para o transporte dos estudantes. Cada sessão comporta 80 pessoas. No dia 06/03, a apresentação contará com intérprete de Libras e recurso de audiodescrição, garantindo maior acessibilidade ao público.

Inspirado no processo de colonização da América e de territórios em diferentes partes do mundo, o espetáculo conduz o espectador a uma viagem ao passado, narrando o encontro entre duas culturas opostas, no qual se revelam sentimentos e motivações profundas da humanidade. Informações detalhadas encontram-se no link: [AQUI](#)

3. Planejamento Pedagógico

O Planejamento Pedagógico na SME constitui-se como um instrumento participativo, intencional, dinâmico e reflexivo, que se constrói em permanente diálogo com a realidade do chão da escola. Não se

trata de um documento estático, mas de um processo vivo, que acompanha as demandas, desafios e potencialidades do cotidiano escolar.

Nesse sentido, o planejamento reunirá a equipe diretiva e os professores com o objetivo de promover o diálogo, a análise das práticas e a construção de intervenções pedagógicas coletivas. Essa articulação fortalece o trabalho colaborativo e assegura maior alinhamento entre as ações desenvolvidas na escola e as necessidades reais dos estudantes.

Ao priorizar a reflexão conjunta e a tomada de decisões fundamentadas, o Planejamento Pedagógico contribui diretamente para a qualificação do ensino, favorecendo estratégias que garantam a permanência, a aprendizagem significativa e o sucesso escolar. Assim, reafirma-se seu papel como ferramenta essencial para a organização do trabalho educativo e para a consolidação de uma prática pedagógica comprometida com a equidade e a qualidade social da educação. Link de acesso à pauta será liberado próximo ao planejamento: [AQUI](#)

4. Educação de Jovens e Adultos / Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)

O Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (Programa EJA/EPT) foi instituído pela Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021, do Ministério da Educação (MEC).

A EJA-EPT é ofertada no Primeiro Segmento nas Unidades Educacionais Solar Ville e Laurindo Sobreira do Amaral. Essa modalidade é desenvolvida em regime de cooperação com o Instituto Federal de Goiás (IFG), com a oferta dos cursos de Modelagem e Informática.

Segue o link com as informações e orientações detalhadas: [AQUI](#). As orientações ainda estão em construção e, portanto, sujeitas a alterações no decorrer do mês de março.

5. Acompanhamento Mensal da Leitura - Trilhas da Leitura - EJA

O Acompanhamento Mensal da Leitura constitui um instrumento fundamental para uma prática docente reflexiva e centrada nas reais necessidades dos estudantes da EJA, pois proporciona um diagnóstico preciso e contínuo das habilidades leitoras. Esse acompanhamento também possibilita intervenções pedagógicas mais adequadas, contribuindo para garantir a qualidade e a equidade na educação dessa modalidade.

Com essa ação, espera-se assegurar aos estudantes o direito à alfabetização e à formação como leitores críticos e competentes. Por meio do instrumento de Acompanhamento da Leitura, o professor obtém informações que lhe permitem revisitar a rotina pedagógica estruturada de sua turma, bem como o planejamento de suas aulas.

Para a realização desse acompanhamento, serão encaminhadas fichas de leitura que contemplem diferentes gêneros textuais, evitando o uso de pseudotextos, ampliando o repertório dos estudantes e assegurando a progressão dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento relacionados à leitura.

Cabe à equipe gestora da Unidade Educacional assegurar e viabilizar a execução dessa ação, incluindo a impressão das fichas de leitura e dos instrumentos de registro do Acompanhamento Mensal da Leitura, para posterior preenchimento da planilha disponibilizada pelo Neeav.

O acompanhamento deverá ser realizado com todos os estudantes do Primeiro Segmento (1º, 2º e 3º Períodos), com o objetivo de promover a ampliação das habilidades de leitura.

Ressalta-se que ainda estamos em diálogo acerca das novas orientações referentes ao Acompanhamento Mensal da Leitura. **O link com essas orientações será disponibilizado assim que forem concluídas:** [AQUI](#)

6. Organização da Formatura EJA-2026 - Produção Fotográfica nas Unidades Educacionais

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na reconstrução da autoestima e na ampliação de oportunidades para seus estudantes. Trata-se de uma modalidade que assegura o direito à educação àqueles que, por diferentes circunstâncias, tiveram suas trajetórias escolares interrompidas. Nesse contexto, a escola assume uma função social transformadora, promovendo inclusão, dignidade e novas perspectivas de futuro.

Diante disso, neste ano realizaremos a Segunda Formatura dos concluintes do Primeiro Segmento (3º Período), prevista para o dia **10/12/2026**. A realização desta solenidade propõe-se a promover um momento de celebração, reconhecimento e valorização das conquistas e aprendizagens construídas ao longo do percurso formativo.

Mais do que um ato protocolar de entrega de certificados, a formatura representa um momento de significativa importância social e pedagógica para nossos estudantes. Trata-se de uma ocasião simbólica que reafirma o compromisso institucional com a permanência e o sucesso escolar, além de fortalecer o sentimento de pertencimento e realização pessoal dos formandos.

Os estudantes da EJA são sujeitos que, em algum momento de suas vidas, precisaram interromper seus estudos, mas demonstraram notável resiliência, coragem e comprometimento ao retornarem à escola. Por meio da educação, não apenas concluem uma etapa acadêmica, mas transformam suas histórias, renovam seus sonhos e ampliam suas perspectivas futuras.

Destacamos, ainda, a importância de atenção às datas referentes à Produção Fotográfica, etapa essencial para a organização do evento. Segue o link com as orientações detalhadas sobre a realização da solenidade: [AQUI](#)

7. Projeto Jogos Educacionais 2026

Os Jogos Educacionais 2026, assim como em 2025, contemplarão os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com a realização de diversas atividades esportivas, tanto individuais quanto coletivas.

Os jogos ocorrerão no formato de gincana, sendo que os vencedores de cada prova pontuarão para suas respectivas equipes. As interações esportivas acontecerão nas categorias masculino, feminino e misto.

O Projeto Jogos Educacionais tem como objetivo ampliar a oferta de atividades lúdicas, pré-desportivas e desportivas no contexto da EJA, bem como fortalecer a participação dos estudantes dessa modalidade na ação.

A equipe da Gerência de Desporto Educacional (Gerdes), em parceria com a Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja), realizará ações interativas nas unidades educacionais que ofertam a modalidade, com previsão para os meses de abril e maio. Essas ações foram planejadas de forma a respeitar a diversidade dos sujeitos da EJA, considerando a infraestrutura e os recursos disponíveis em cada escola, valorizando o convívio, a autonomia, a inclusão e o protagonismo dos estudantes.

O evento será realizado por polos, reunindo estudantes de diferentes unidades educacionais, conforme a proximidade geográfica e o número de estudantes matriculados e frequentes. Segue o link contendo as datas previstas para a realização dos Jogos Educacionais.: [AQUI](#)

8. Revista Semestral: EJA em Pauta

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) convida as unidades educacionais da EJA a participarem da 1ª edição da revista *EJA em Pauta*. A iniciativa tem como principal objetivo valorizar a produção dos estudantes, divulgar práticas pedagógicas exitosas, compartilhar informações institucionais e fortalecer as ações relacionadas às matrículas abertas na modalidade.

A revista constitui-se como um espaço de expressão, visibilidade e reconhecimento das trajetórias e conquistas dos sujeitos da EJA. Ao publicar trabalhos autorais e experiências significativas desenvolvidas nas unidades escolares, promove-se o protagonismo estudantil e o fortalecimento da identidade da modalidade.

Além disso, a publicação será utilizada como material pedagógico voltado ao letramento e à alfabetização, tendo como base as histórias reais dos próprios estudantes. Essa proposta contribui para uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e alinhada às vivências do sujeito atendido, reforçando o caráter social e transformador da Educação de Jovens e Adultos. Segue o link para envio dos materiais e acesso às orientações para participação: [AQUI](#)

9. Orientação de Horário do professor de Educação Física

Com a reorganização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e considerando as variações no número de turmas por regional, tornou-se necessário estabelecer uma carga horária flexível para o componente curricular de Educação Física, variando de duas a quatro aulas por turma. Essa distribuição foi planejada com vistas ao equilíbrio e à organização das aulas entre as diferentes Unidades Educacionais.

Fica estabelecido, conforme a Diretriz de Modulação dos Profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia para 2026, o seguinte quantitativo de profissionais: dois professores regentes (pedagogos) por escola, um professor de Educação Física por regional e um professor adicional destinado às Turmas de Extensão. Para mais detalhes sobre a organização dos horários, acesse o link: [AQUI](#)

10. Agenda do Coordenador Pedagógico

Na nova configuração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2026, todas as Unidades Educacionais terá um Coordenador Pedagógico e as orientações pedagógicas, informações, bem como o acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido nas Unidades Educacionais será realizado pela equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja). Cada coordenador terá uma agenda individual que será preenchida com informações do quantitativo de estudantes (diariamente), ações de Busca Ativa e outras informações, caso haja necessidade. Link de acesso à agenda: [AQUI](#)

11. Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos

Na nova configuração da Educação de Jovens e Adultos (EJA), implementada em 2026, todas as Unidades Educacionais contarão com um Coordenador Pedagógico. Essa medida visa fortalecer a organização do trabalho pedagógico e assegurar maior acompanhamento das ações desenvolvidas nas escolas.

As orientações pedagógicas, as informações e o acompanhamento do trabalho realizado nas unidades educacionais serão conduzidos pela equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja). Tal organização busca garantir unidade nas diretrizes, alinhamento nas práticas e maior efetividade nas intervenções pedagógicas.

Com o objetivo de promover integração, diálogo e fortalecimento das ações, a Gereja realizará reuniões periódicas com os coordenadores pedagógicos, a fim de discutir projetos, estratégias e encaminhamentos necessários ao aprimoramento da modalidade. Essa iniciativa reafirma o compromisso com a qualidade do ensino, a permanência e o sucesso dos estudantes da EJA. Segue o link de acesso à pauta da reunião: [AQUI](#)

12. Busca Ativa

É fundamental que todas as Unidades Educacionais mantenham atenção permanente à frequência dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente daqueles que interromperam a participação nas aulas. O acompanhamento sistemático da presença deve ser uma ação conjunta entre professores e coordenador pedagógico, a fim de identificar situações de evasão e possibilitar intervenções rápidas e eficazes.

Além do monitoramento da frequência, a Unidade Educacional deve organizar-se continuamente para acolher e matricular novos estudantes, fortalecendo o acesso e a permanência na modalidade. Nesse sentido, torna-se imprescindível intensificar as ações de divulgação da EJA em diferentes espaços da comunidade, como reuniões de pais, encontros com famílias em CMEIs próximos à escola, reuniões de

representantes de bairro, igrejas e demais organizações locais. Também se recomenda a continuidade de projetos inovadores, como os desenvolvidos em 2025, ampliando o alcance da modalidade e promovendo seu reconhecimento social.

Destaca-se, ainda, a importância de que o grupo gestor realize, mensalmente, pelo menos três ações de Busca Ativa, registrando-as previamente na agenda mensal do coordenador pedagógico. Essa organização contribui para o planejamento sistemático das ações e para o fortalecimento das estratégias de permanência e sucesso dos estudantes da EJA. Segue o link de acesso à agenda mensal: [AQUI](#)

13. Sistema Conecta Educação

As orientações referentes ao Sistema Conecta Educação **encontram-se disponíveis no link indicado: Sistema Conecta Educação**.

14. Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA

Com o objetivo de organizar os arquivos contendo vídeos e fotos enviados pelas Unidades Educacionais, a Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) orienta que os próximos materiais referentes ao Projeto Visibilidade sejam encaminhados diretamente à sua equipe. Essa medida busca garantir maior sistematização, qualidade e eficiência no tratamento dos registros produzidos pelas escolas.

Recomenda-se a produção de vídeos com depoimentos sobre o início das aulas e, ao longo do ano letivo, o registro dos avanços dos estudantes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da leitura e da escrita. Esses registros são fundamentais para evidenciar o impacto pedagógico das ações realizadas e valorizar as trajetórias dos sujeitos da EJA.

Ressalta-se que todos os arquivos enviados devem estar devidamente legendados, individualmente, assegurando a organização clara e sucinta das informações. Essa padronização facilitará o processo de edição e posterior publicação dos materiais.

Cabe destacar que, a partir dos materiais encaminhados pelas unidades educacionais em 2025, diversos vídeos foram produzidos pela Gereja e divulgados nas redes sociais, ampliando a visibilidade do trabalho desenvolvido na modalidade e fortalecendo sua identidade institucional. Para acessar os vídeos já produzidos, consulte o link disponibilizado: [AQUI](#)

15. Material Didático

- **Portal Conexão Escolar**

No Portal Conexão Escola encontram-se disponíveis diversas atividades pedagógicas destinadas ao uso de professores e estudantes. A plataforma constitui-se como um importante recurso de apoio ao trabalho docente, ampliando as possibilidades de planejamento e enriquecendo as práticas desenvolvidas em sala de aula.

- **Livro Didático:**

O Livro Didático na EJA – Primeiro Segmento, no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve ser compreendido como um instrumento pedagógico flexível, integrador e contextualizado. Essa abordagem está em total consonância com o Documento Curricular para a Rede Municipal de Educação de Goiânia – EJA (2023). Sua aplicação, quando alinhada às orientações curriculares locais, pode ser decisiva para a permanência, o engajamento e o sucesso escolar dos estudantes, garantindo uma maior coerência entre os conteúdos propostos, as particularidades da modalidade e as realidades socioculturais dos estudantes.

Nesse sentido, a essência do processo educativo não reside no livro em si, mas na mediação pedagógica crítica e reflexiva. É essa mediação que tem o poder de transformar o material didático em uma ferramenta de emancipação, inclusão social e desenvolvimento da autonomia intelectual. Assim, o Livro Didático não deve ser visto como um roteiro linear e imutável, mas sim como um recurso complementar, mediador e estruturador de práticas pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares.

Um uso excessivamente rígido e sequencial do Livro Didático tende a restringir a participação ativa dos estudantes, diminuindo o engajamento e ignorando seus saberes prévios, suas trajetórias de vida interrompidas e suas experiências pessoais — elementos cruciais na EJA. Por essa razão, é imprescindível que o professor exerça sua autonomia pedagógica na seleção, adaptação e expansão das propostas contidas no material. Destaca-se, portanto, a relevância da utilização e da criação de materiais pedagógicos pelos próprios professores. Esses materiais devem estar em sintonia com o contexto local, as demandas do território e as especificidades de cada turma. Podem incluir sequências didáticas, projetos integradores, textos contextualizados, atividades interdisciplinares e recursos multimodais, promovendo uma maior identificação dos estudantes com os conteúdos abordados.

A produção de materiais pedagógicos pelo corpo docente, quando articulada ao Documento Curricular da Rede e ao Livro Didático, fortalece o planejamento coletivo, valoriza o protagonismo profissional do professor e contribui para uma prática pedagógica mais significativa, crítica e socialmente referenciada. Dessa forma, consolida-se uma abordagem em que o Livro Didático deixa de ser o elemento centralizador e passa a integrar um conjunto diversificado de estratégias, todas voltadas a assegurar o direito à aprendizagem na EJA..

- **Vídeos: Projeto Alfabetizar**

O projeto “Alfabetizando com as Histórias e Memórias”, desenvolvido com os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), fundamenta-se na concepção de que a aprendizagem inicial da escrita constitui-se como um processo de construção de conhecimento mediado pela oralidade (Oliveira, 2005). Nessa perspectiva, a escrita é compreendida como um objeto de conhecimento que se constrói progressivamente, a partir das experiências linguísticas e sociais do aprendiz.

Ao ingressar no processo de alfabetização, o estudante já domina a modalidade oral da língua. É com base nesse conhecimento prévio que ele estabelece relações, formula hipóteses e constrói compreensões acerca do sistema de escrita. Contudo, isso não significa afirmar que apenas o domínio da

língua falada determine a aprendizagem da escrita. O processo é mais amplo e envolve aspectos cognitivos, sociais e culturais que influenciam a apropriação do código escrito.

Nessa concepção, é importante destacar que a escrita não se configura como mera transposição de sons para grafias. Trata-se de um sistema com características próprias, ainda que mantenha estreita relação com a oralidade. A alfabetização, portanto, exige a mediação pedagógica intencional, capaz de articular a experiência linguística do estudante às especificidades da linguagem escrita.

Diante desse entendimento, propomos que as histórias narradas pelos próprios estudantes — posteriormente transformadas em vídeos — sejam utilizadas como recurso pedagógico no processo de alfabetização. Ao reconhecer e valorizar as memórias e vivências dos sujeitos da EJA, promove-se uma aprendizagem significativa, contextualizada e fortalecida pelo protagonismo discente. Assim, os estudantes não apenas aprendem a ler e escrever, mas também se alfabetizam por meio de suas próprias histórias, reconhecendo-se como autores de saberes e de trajetórias. Segue o link de acesso aos vídeos dos estudantes, que podem servir como inspiração para o desenvolvimento das atividades: [AQUI](#)

16. Plano de Intervenção Pedagógica

O Plano de Intervenção Pedagógica constitui-se como uma metodologia de trabalho voltada ao apoio da aprendizagem dos estudantes que necessitam de acompanhamento sistemático para consolidar habilidades e conhecimentos essenciais ao seu desenvolvimento escolar. Trata-se de uma estratégia organizada e intencional, que busca identificar dificuldades, propor ações específicas e monitorar os avanços alcançados.

No cumprimento da carga horária semanal, estão previstos para os professores momentos destinados à regência de classe, bem como períodos reservados às Atividades Inerentes à Docência (AID). É nesse espaço de planejamento, estudo e organização do trabalho pedagógico que o Plano de Intervenção deve ser contemplado, assegurando a elaboração de estratégias diferenciadas e adequadas às necessidades dos estudantes.

A implementação efetiva do Plano de Intervenção reforça o compromisso da unidade educacional com a equidade, a permanência e o sucesso escolar, promovendo uma prática pedagógica mais atenta às especificidades do processo de aprendizagem. Para acesso ao documento, consulte o link: [AQUI](#)

17. Planejamento Quinzenal

O planejamento das aulas deverá ser realizado no Sistema Conecta Educação. Na EJA, a periodicidade dos planos de aula será quinzenal. Compete ao(a) coordenador(a) pedagógico(a) acompanhar e validar todos os planejamentos, assegurando a organização e a qualidade do processo pedagógico.

18. Atividades relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)

Para que a Secretaria Municipal de Educação (SME) possa acompanhar a implementação das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008, Nº 12.796/2013, sempre que o(a) professor(a) realizar atividade

relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), deverá indicá-la na aba “ERER”, conforme orientações deste tutorial. **Acesse o link:**

[AQUI](#)

19. Formação de coordenadores e professores (Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA - SME/MEC)

Como parte do Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos, firmado entre a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (GEREJA) e o MEC, será realizada formação em serviço destinada a professores(as) e coordenadores(as) ao longo do ano de 2026.

O curso será desenvolvido em parceria com a Gerência de Formação (GERFOR) e contará com certificação. O início está previsto para o mês de março, conforme o cronograma das Ações Formativas da Rede. [AQUI](#). O material de leitura pode ser acessado pelo link: [AQUI](#)

20. Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI) constitui-se como instrumento pedagógico de planejamento, acompanhamento e registro das estratégias educacionais personalizadas.

O PEI deverá ser elaborado pelos(as) professores(as) regentes e de Educação Física, conforme as orientações dispostas no item VII desta Orientação Pedagógica (OP).

Destina-se, prioritariamente, ao público da Educação Especial e, quando necessário, também a todo(a) estudante que apresente necessidades educacionais específicas.

VI - AÇÕES FORMATIVAS

1- Orientações Gerais para as Formações 2026:

As Orientações Gerais para as Formações 2026 podem ser acessadas [AQUI](#). Este documento detalha os canais oficiais de divulgação, os procedimentos para inscrição, critérios de frequência e o compromisso do cursista para garantir o aproveitamento das formações.

2- Inscrições abertas

Na coluna “Inscrições”, ao clicar na data, estará disponível o formulário de inscrição o qual só será aberto no período indicado e até que haja vagas disponíveis.

Na coluna “Ação formativa”, ao clicar no nome da ação, você tem acesso ao documento de divulgação.

Agenda de Março - Inscrições abertas				
Nº	Ação formativa	Inscrições	Público	Período de realização
1	O Cotidiano da Gestão Escolar: Diretrizes e Práticas da Rede Municipal de Goiânia	25/02 a 03/03	Todos os diretores eleitos no pleito do final de 2025 e indicados	04 a 18 de março de 2026

2	Especificidades do trabalho pedagógico junto às crianças de 0 a 3 anos	25/02 a 04/03	Coordenadores e professores agrupamentos de 0 a 3 anos da Educação Infantil	06 de março a 26 de novembro
3	AlfaMais Goiás Mediação pedagógica nos processos de leitura e escrita na Educação Infantil (Prof. 4 e 5 anos)	25/02 a 06/03	Professores de 4 e 5 anos da Educação Infantil.	16 de março a 19 de novembro de 2026
4	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização e o papel da gestão (Diret. e Coord. 1º e 2º ano)	02 a 06/03	Diretores e Coordenadores que trabalham com turmas de 1º e 2º ano	16 de março a 16 de novembro de 2026
5	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização (Prof. 1º e 2º ano)	Será confirmada pelo apoio até 13/03	Todos os professores das turmas de 1º e 2º do Ensino Fundamental	20 de março a 04 de dezembro de 2026
6	Curso de extensão: A constituição de mediadores de leitura na Educação Infantil: em destaque o enfoque Diga-me, de Ailda Chambers	Até 27/02	Professores de turmas de 4 e 5 anos da Educação Infantil	março a dezembro de 2026

3. Formações em andamento

Na coluna 'Ação Formativa', clique no nome da formação para visualizar o cronograma atualizado. Recomendamos consultá-lo na véspera da data prevista para confirmar eventuais alterações

Agenda de Março - formações em andamento			
Nº	Ação formativa	Data	Turmas
1	AlfaMais Goiânia (5º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	02 a 06/03 e 16/03	Todos os professores pedagogos referência do 5º ano do Ensino Fundamental
2	Plano Educacional Individualizado na Prática: estratégias para planejar, incluir e promover a aprendizagem (1/2026)	Até 31/03	Professores, Coordenadores, diretores e apoios do Ensino Fundamental

3	Plano Educacional Individualizado na Prática: estratégias para planejar, incluir e promover a aprendizagem (2/2026) Educação Infantil	02 a 31/03	Professores, Coordenadores, diretores e apoios da Educação Infantil e do Ensino Fundamental
4	Língua Portuguesa (8º Ano) Práticas Colaborativas e Estratégias Pedagógicas	04/03	Todos os professores de Língua Portuguesa do 8º ano do Ensino Fundamental
5	Libras para Iniciantes (3ª edição)	04/03 a 24/06	Professores e servidores administrativos da RME
4	O Cotidiano da Gestão Escolar: Diretrizes e Práticas da Rede Municipal de Goiânia	04 a 10/03	Todos os diretores eleitos e indicados
5	Matemática (8º Ano) Práticas Colaborativas e Estratégias Pedagógicas	05/03	Todos os professores de matemática do 8º ano do Ensino Fundamental
6	Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências	05/03	Profissionais da educação
6	Especificidades do trabalho pedagógico junto às crianças de 0 a 3 anos	06 a 12/03	Coordenadores e professores regentes de agrupamentos de 0 a 3 anos da Educação Infantil
7	AlfaMais Goiânia (4º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	09 a 16/03	Todos os professores pedagogos referência do 4º ano do Ensino Fundamental
8	GEPLIGO - Grupo de Estudos de Professores de Língua Inglesa de Goiás	10/03	Professoras/es de Língua Inglesa da SEDUC-GO e da SME-Goiânia
9	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização e o papel da gestão (Diret. e Coord. 1º e 2º ano)	16 e 20/03	Diretores e Coordenadores que trabalham com turmas de 1º e 2º ano
10	AlfaMais Goiás da Educação Infantil Mediação pedagógica nos processos de leitura e escrita na Educação Infantil (Prof. 4 e 5 anos)	16 a 20/03	Professores de 4 e 5 anos da Educação Infantil.
11	3ª Jornada Gestão Escolar Empreendedora	17/03	Candidatos à direção das instituições educacionais
12	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização (Prof. 1º e 2º ano)	20 a 30/03	Todos os professores das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental
13	AlfaMais Goiânia do 3º ao 5º Ano Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	23 a 27/03	Todos os diretores e coordenadores do Ensino Fundamental que trabalham com turmas de 3º ao 5º ano

14	AlfaMais Goiânia (3º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	Ava Moodle Disponível para acesso e estudos a partir de 23/03	Todos os professores pedagogos referência do 3º ano do Ensino Fundamental
15	LEGO® Braille Bricks	24 e 31/03	Professores do atendimento educacional especializado
16	O papel do Auxiliar de Atividades Educativas no processo de inclusão educacional (2ª edição).	24/03	Auxiliares de Atividades Educativas preferencialmente efetivos e que não participaram da primeira edição
17	Alfabetização na EJA	23, 26 e 27/03	Coordenadores e professores alfabetizadores da Eja
18	Inclusão Extramuros: desafios e proposições dos profissionais administrativos da SME na construção de uma educação antirracista (4ª edição)	26/03	Todos os secretários gerais e auxiliares de secretaria das unidades educacionais que ainda não realizaram esse curso nas edições anteriores

4. Informes sobre certificados

Informamos aos profissionais que realizaram formações em 2025 que os certificados estão sendo processados e liberados gradualmente.

Fiquem tranquilos, todos os certificados de 2025 estarão disponíveis para consulta e emissão a tempo de serem utilizados no processo de Progressão Horizontal de 2026. Certificados de anos anteriores já estão disponíveis.

Como acessar seu certificado:

Os certificados são exclusivamente digitais. Quando disponíveis, siga os passos:

1. Acesse: sme.goiania.go.gov.br/site
2. No menu superior, clique em FORMAÇÃO > Consultar Certificados.
3. Clique em Buscar Certificado e digite seu nome.
4. Identifique o curso e clique em Emitir.

Precisa de correção?

Caso encontre algum erro nos dados do certificado, registre um chamado oficial em: sme.goiania.go.gov.br/suporte (Opção: "Sistemas da SME").

VII - GERÊNCIA DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E CIDADANIA

Agenda - março			
Nº	Ação	Data	Público elegível
1	Orientações para professores novatos da Sala de Recursos.	13/03	Professores novatos das Salas de Recursos.
2	Reunião geral com os apoios técnico-professor / Equipe Multi Mediação	26/03	Apoios-técnico professor

Prevenção e Enfrentamento à Violência

Links :

- **Ficha SIMAC Crianças/Estudantes:** <https://forms.gle/4hAYz2t9ryScrVTR7>
- **Ficha SIMAC/EJA:** <https://forms.gle/z5rd2YDVDE2daKP88>
- **Ficha SINAN:**

<https://drive.google.com/file/d/1EyZF73tctHGkuoGhH95W8sGTosaAHZhv/view?usp=sharing>

VIDEOAULAS:

- **Ficha SIMAC:** <https://www.youtube.com/watch?v=F8M3MBThpzc>
- **Ficha SINAN:** <https://youtube.com/watch?v=otiUL9m7dq0&feature=share>

VIII - NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DA SME (NEABI)

Março, mês da Luta pela Eliminação da Discriminação Racial

Apresentação

O dia 21 de março foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o “Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial”. Essa data, estabelecida em memória ao Massacre de Sharpeville (1960), ocorrido na África do Sul, é de extrema relevância para refletir sobre as desigualdades raciais e promover ações educativas que combatam o racismo e a discriminação em nossa sociedade. No entanto, é fundamental ressaltar que o combate à discriminação racial não deve se limitar a datas específicas e comemorativas, mas ser uma prática contínua e integrada ao cotidiano escolar.

No mês de março, como proposta temática “Luta pela Eliminação da Discriminação Racial”, sugerimos aos docentes, aos profissionais administrativos e às equipes pedagógicas das unidades educacionais que promovam reflexões e atividades com o intuito de sensibilizar a comunidade educacional sobre a importância do combate ao racismo e à discriminação racial, bem como, a promoção da equidade racial e de aprendizagem. .

Para tanto, o NEABI elaborou propostas de ações e atividades específicas a serem desenvolvidas com os/as profissionais (docentes, administrativos e grupo diretivo), crianças e estudantes das etapas e modalidade.

Contamos com a participação de todos/as para a efetivação de uma educação antirracista na RME.

Para acesso às propostas CLIQUE
https://drive.google.com/file/d/1dJlkkZCXAYY_OUBzLPDI8fAaHVmfVBqk/view?usp=sharing

IX - GERÊNCIA DE INOVAÇÃO, CAPTAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Agenda - março			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
01	Educação Ambiental - NEA: Ações de Educação Ambiental no Parque Zoológico e Vila Ambiental	Ação contínua	Geripe
02	Programa Agrinho	Ação contínua Adesão	SENAR/ Geripe
03	Projeto Goiânia Limpa - Educação em Ação	Ação contínua	Geripe
04	Coral Vozes em Canto	Ação contínua	Geripe
05	Feira de Ciências	Ação contínua	Geripe
06	Seja Mais Leitor	Ação contínua	Geripe
07	Programa Pai Presente	Adesão	CCJ / Geripe
08	Programa Junior Achievement	Adesão	Junior Achievement/Geripe
09	Levantamento de Grupos Artísticos, Atividades Culturais e Instrumentos Musicais nas Unidades Educacionais	Preencher o Link do Forms até 07 de março	Geripe

Agenda - março			
10	A AFFEGO – Associação de Fisco de Goiás-	Adesão Preencher o link	Afego/Geripe

1. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA

Ações de Educação Ambiental no Parque Zoológico e Vila Ambiental

Os Núcleos de Educação Ambiental do Parque Zoológico e da Vila Ambiental são espaços fundamentais para a promoção da educação ambiental crítica. Combinando teoria e prática reflexiva, esses núcleos incentivam a conscientização ambiental por meio de experiências enriquecedoras.

As atividades oferecidas abordam temas interdisciplinares alinhados à DC-GO Ampliado, contemplando diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares. Além de palestras e orientações sobre normas e segurança, os visitantes participam de trilhas guiadas, proporcionando vivências únicas e imersivas.

O objetivo das visitas é desenvolver práticas pedagógicas em Educação Ambiental e Patrimonial, de forma integrada, inclusiva, contínua e permanente, atendendo tanto unidades educacionais quanto a comunidade. A proposta se baseia nos princípios da sustentabilidade, igualdade, equidade, isonomia, solidariedade e respeito a todas as formas de vida.

As unidades educacionais da RME podem realizar os agendamentos por meio dos links disponíveis abaixo:

- Vila Ambiental: [AQUI](#)
- Parque Zoológico: [AQUI](#)

2. PROGRAMA AGRINHO

O Programa Agrinho tem como objetivo incentivar a prática pedagógica por meio do desenvolvimento de projetos educacionais que promovam a construção do conhecimento. As propostas devem contemplar temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para a melhoria contínua de hábitos e atitudes no cotidiano escolar e comunitário.

O Programa está alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos princípios de ESG (Ambiental, Social e Governança), reforçando seu compromisso com uma educação contemporânea, responsável e transformadora.

Trata-se de um programa gratuito, que conta com o apoio da Secretaria Estadual e das Secretarias Municipais de Educação. As escolas participantes podem inscrever projetos relacionados às temáticas propostas pelo Agrinho, sem restrição de área do conhecimento.

Durante todo o ano letivo, as escolas contam com o acompanhamento de um Tutor do SENAR, responsável por orientar o processo de construção dos projetos, desde a elaboração até a apresentação dos resultados.

As atividades desenvolvidas no âmbito do programa são organizadas nas seguintes categorias:

- Desenho
- Produção textual (redação, conto, artigo, entre outros)

Outras informações, esclarecimentos e critérios de participação estão disponíveis no Edital oficial do Programa Agrinho, acessível pelo link:

<https://sistemaafaeg.com.br/senar/programas-e-servicos/agrinho>

Benefícios do Programa

- Realização de palestras e oficinas para a escola e a comunidade, conforme demanda e agendamento;
- Premiação prevista para 2025, incluindo carros, motocicleta, notebook, tablet e smartphone;
- Participação no Encontro Estadual de Educação promovido pelo SENAR;
- Acesso aos cursos EaD do SENAR Goiás, disponíveis em:
<https://sistemaafaeg.com.br/> seção Cursos e Treinamentos.

Inscrições

O link de inscrição para o ano de 2026 está disponível em:

<https://agrinho.sistemaafaeg.org.br/concurso/termo-adesao/agrinho>

Também é possível realizar a inscrição apontando a câmera do celular para o QR Code divulgado nos materiais oficiais.



3. PROJETO GOIÂNIA LIMPA - EDUCAÇÃO EM AÇÃO: ESCOLA VERDE

O projeto Goiânia Limpa – Educação em Ação: Escola Verde é uma iniciativa de educação ambiental integrada que articula a gestão adequada de resíduos sólidos, a promoção da sustentabilidade e a humanização dos espaços escolares na Rede Municipal de Goiânia. Desenvolvido em parceria com a concessionária de limpeza urbana Limpa Gyn e órgãos municipais, o projeto transforma a escola em um espaço ativo de aprendizagem, no qual teoria e prática ambiental se conectam ao cotidiano escolar.

A proposta envolve estudantes, professores, gestores e comunidade escolar em ações de sensibilização, formação continuada, implantação da coleta seletiva e revitalização de áreas verdes, como jardins, canteiros pedagógicos, floreiras e jardins verticais. Ao incentivar práticas como os 5 Rs, o cuidado com o espaço comum e o protagonismo estudantil, o projeto fortalece valores de responsabilidade socioambiental, pertencimento e cidadania.

Por meio de uma metodologia participativa, interdisciplinar e contínua, o Goiânia Limpa - Educação em Ação: Escola Verde contribui para a redução dos impactos ambientais, a melhoria da limpeza urbana e a consolidação de hábitos sustentáveis no ambiente escolar, promovendo a formação de cidadãos conscientes, participativos e comprometidos com a preservação do meio ambiente e o bem comum.

Para adesão ao Projeto ECOESCOLAS clique no link abaixo:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeeSJeXacm_y9VJ-55_LSspOexc3rtJ8Add20j9w1zj9qvqBw/viewform?usp=dialog

4. CORAL VOZES EM CANTO

O Projeto Coral Vozes em Canto, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, foi criado em 2005 com o objetivo de promover a musicalização de estudantes da Rede Municipal por meio do canto coral, contribuindo para sua formação integral ao longo do ano letivo. O projeto fortalece habilidades musicais, a leitura e a escrita, a socialização e a apreciação da arte, envolvendo também equipes escolares, famílias e comunidades. Atualmente, atende estudantes do 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental em oito Instituições Educacionais da RME, totalizando cerca de 400 participantes, além de contribuir para a formação de plateia nas escolas participantes. Trata-se de um projeto contínuo, consolidado e desenvolvido exclusivamente com as escolas já integrantes, não havendo adesão de novas instituições.

5. FEIRA DE CIÊNCIAS

A 2ª Feira de Ciências da SME de Goiânia tem como objetivo promover o aprendizado científico por meio da pesquisa, experimentação e interdisciplinaridade, fortalecendo o protagonismo de crianças e estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA. Alinhada à BNCC/DC-GO Ampliado, a iniciativa estimula a curiosidade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, articulando ciência, sustentabilidade e cidadania. A Feira reconhece as especificidades de cada etapa de ensino, valoriza os saberes prévios, amplia a participação da comunidade escolar e reforça o papel da escola como espaço de formação científica, social e ambiental, contribuindo para uma educação sustentável e transformadora.

Acesse o link para obter as informações completas do projeto:
https://docs.google.com/document/d/1Tz9vJ2PIG6tCBBjqJCOqD-WXQ7vJbIrwIWMPEb9M70/edit?usp=drive_link

6. SEJA MAIS LEITOR

O projeto “Seja Mais Leitor”, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, tem como objetivo fortalecer a formação leitora de crianças, estudantes e jovens da Rede Municipal de Educação, promovendo a leitura literária como eixo estruturante da prática pedagógica. Criado em 2025 e ampliado em 2026, o projeto responde a desafios relacionados à compreensão leitora e ao acesso desigual a livros, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social.

Alinhado à BNCC e ao Plano Municipal de Educação, o projeto propõe ações pedagógicas sistemáticas e descentralizadas, integradas ao Projeto Político-Pedagógico das escolas, envolvendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA. Por meio de experiências literárias diversificadas e participativas, o “Seja Mais Leitor” busca formar leitores autônomos, críticos e sensíveis, fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade.

Façam as inscrições através do link : <https://forms.gle/arpPjtb93FR7PdvF7>

7. PROGRAMA PAI PRESENTE



O **Programa Pai Presente**, instituído e regulamentado pela Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás, consubstancia-se em importante instrumento de promoção do direito fundamental à filiação, previsto no artigo 226, § 7º, da Constituição Federal, e encontra amparo nos Princípios da Dignidade da Pessoa Humana e do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente.

A iniciativa em questão busca facilitar o registro civil das pessoas sem o nome do pai, proporcionando a dignidade da pessoa humana e o direito à filiação plena. Possui um papel essencial na dignidade e nos direitos da pessoa humana, pois o reconhecimento de paternidade vai além do aspecto legal; ele traz implicações emocionais, psicológicas e sociais para os envolvidos. A iniciativa também ajuda a reforçar o vínculo familiar e a promover a responsabilidade parental. Este termo de cooperação visa à expansão do alcance do Programa Pai Presente.

Neste sentido, as Coordenadorias Regionais de Educação devem repassar as orientações de como levar este assunto às unidades educacionais, começando pelo preenchimento do mapeamento de casos de filhos sem o nome do pai na identificação: <https://encurtador.com.br/AkMYz>

Esta é uma ação importante para assegurar o direito à identidade, ao afeto e à convivência familiar, impactando positivamente a autoestima e o desenvolvimento dos filhos. Além disso, colabora para o fortalecimento de laços sociais e da cidadania plena.

Para mais informações, acesse o site do CNJ: www.cnj.jus.br

Para efetuar a inscrição da família interessada é só preencher o Forms a seguir:

<https://docs.google.com/forms/d/1K8LElGQtIUXYpmLhF80XED-XQdGtAs-h67lq-FVLHPk/edit>

8. PROGRAMA JUNIOR ACHIEVEMENT

A Junior Achievement (JA) é uma organização sem fins lucrativos dedicada à educação empreendedora, financeira e para o mundo do trabalho, com atuação em mais de 100 países. Por meio de programas educacionais práticos e alinhados à realidade dos estudantes, a instituição contribui para o desenvolvimento de competências como autonomia, pensamento crítico, planejamento e tomada de decisões conscientes.

No Brasil, a JA atua há 40 anos e é reconhecida internacionalmente por seu impacto social. A organização figura entre as principais iniciativas globais de educação para o desenvolvimento juvenil e foi indicada, entre 2022 e 2024, ao Prêmio Nobel da Paz.

Em Goiás, a Junior Achievement atua desde 2002, tendo impactado mais de 240 mil jovens, com o apoio de mais de 14 mil voluntários, fortalecendo a formação cidadã e a preparação dos estudantes para os desafios da vida pessoal, acadêmica e profissional.

Acesse o portfólio para saber mais:

https://drive.google.com/file/d/1GqZ9RltDuGPhik0QMCZlwajphjgtI8gM/view?usp=drive_link

Acesse o link abaixo para cadastrar a sua escola:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-Gqm0-2q9LMCGAZA198ccvhrx9J8BsLetcfJ4tZvYk7E-1Q/viewform>

09- MAPEAMENTO DOS GRUPOS ARTÍSTICOS E DAS ATIVIDADES CULTURAIS EXISTENTES NAS UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

O objetivo é identificar e dar visibilidade às práticas desenvolvidas nas escolas, reconhecer o trabalho realizado por professores, servidores e estudantes, além de favorecer a troca de experiências entre as unidades e subsidiar futuras ações formativas e projetos culturais. Também serão coletadas informações sobre instrumentos musicais existentes nas escolas, em uso ou armazenados.

Solicitamos, por gentileza, a colaboração no preenchimento do formulário, que deverá ser respondido pela equipe gestora ou por um responsável indicado pela unidade.

Link do Forms:

<https://docs.google.com/forms/d/1rBZlfbketOcColckDLtyFFACTayDQ6Ups7Mn9AylSL2E/edit>

Contamos com a participação de todos para que possamos planejar ações mais alinhadas às realidades e necessidades das escolas.

10. A AFFEGO – Associação de Fisco de Goiás

O Programa Nacional de Educação Fiscal propõe formar cidadãos a respeito do papel desempenhado pelos tributos e orçamentos públicos na construção de uma sociedade livre, justa e solidária por meio do concurso “Disseminadores de Educação Fiscal” para servidores públicos, professores, universitários e lideranças comunitárias.

O curso é gratuito, 100% on line, como tutoria e certificação de 120 horas.

Informações e Inscrições:

Site: www.economia.go.gov.br/receita-estadual/educacao_fiscal

e-mail: ead.economia@goias.gov.br

As inscrições estão abertas até dia 28 de fevereiro (às 17 horas) para o prêmio Estadual de Educação Fiscal 2025.

Cronograma:

- Lançamento – 29/out/2025
- Inscrições – 03/nov/2025 a 28/fev/2026
- Envio dos Projetos – 02/mar/2026 a 31/mar/2026
- Visita em campo – 01/abr/2026 a 30/abr/2026
- Resultado Final – 31/maio/2026
- Solenidade de Premiação – 18/jun/2026

Inscrições e Regulamento: affego.com.br/premio_educacao_fiscal.php

X - GERÊNCIA DE DESPORTO EDUCACIONAL

Agenda - Março				
Nº	Ação	Data	Responsável pela orientação	Responsável pela execução
01	Cerimônia de Abertura da XXXII Edição dos Jogos Educacionais	19/03/2026 8h*	GERDES	GERDES
02	Inscrições on-line para Jogos Educacionais 2026	25/02 a 06/03	GERDES	GERDES
03	Queimada	24 a 27/03/2026**	GERDES	GERDES

* Data prevista

** Locais e datas a serem confirmadas posteriormente, de acordo com regionais e inscrições.

1. Cerimônia de Abertura dos Jogos Educacionais:

A cerimônia de abertura dos Jogos Educacionais constitui-se como ação pedagógica estratégica no âmbito da Rede Municipal de Ensino (RME), devendo ser compreendida para além de sua dimensão protocolar ou festiva. Trata-se de um dispositivo educativo que mobiliza aprendizagens relacionadas à cultura corporal de movimento, à convivência democrática, ao respeito às diferenças e ao fortalecimento da identidade coletiva.

A abertura oficial promovida pela SME ocorrerá às 8h no dia 19 de março, no Ginásio de Esporte de Campinas. Orienta-se que as Unidades Educacionais organizem, adicionalmente, momentos de celebração local, assegurando a participação de todos os estudantes. Essa iniciativa visa garantir equidade de acesso às experiências formativas vinculadas aos Jogos, ampliando o alcance pedagógico da ação.

Em alinhamento às diretrizes curriculares que orientam a Rede Municipal de Ensino de Goiânia, as dez Competências Gerais da BNCC podem ser desenvolvidas de maneira integrada e contextualizada durante a cerimônia de abertura dos Jogos Esportivos Educacionais, envolvendo todas as etapas e modalidades de ensino, a saber:

- **Conhecimento** – ao mobilizar saberes relacionados à cultura corporal de movimento;
- **Pensamento científico, crítico e criativo** – ao incentivar a reflexão sobre regras, estratégias, organização e significado social do esporte.
- **Repertório cultural** – ao apreciar e valorizar manifestações artísticas e culturais, como apresentações, símbolos e hinos.
- **Comunicação** – ao promover a expressão verbal, corporal e simbólica durante apresentações, juramentos, falas institucionais e interações coletivas.
- **Cultura digital** – quando envolve registros, divulgações e produções midiáticas relacionadas ao evento.
- **Trabalho e projeto de vida** – ao estimular responsabilidade, comprometimento, superação e planejamento coletivo.
- **Argumentação** – ao possibilitar momentos de diálogo sobre ética, respeito às regras e convivência esportiva.
- **Autoconhecimento e autocuidado** – ao incentivar o reconhecimento dos próprios limites, o cuidado com o corpo e a valorização da saúde.
- **Empatia e cooperação** – ao fortalecer o espírito de equipe, o respeito às diferenças, a solidariedade e a convivência harmoniosa.
- **Responsabilidade e cidadania** – ao promover atitudes éticas e respeitadas, participação social e compromisso com o coletivo.

Recomenda-se que o planejamento da cerimônia local esteja articulado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Unidade Educacional e integrado às práticas curriculares, especialmente nas áreas de Educação Física, Arte, Língua Portuguesa e História, de modo integrado.

Ressalta-se que o objetivo central não é apenas assistir ao evento oficial, mas assegurar que todos os estudantes vivenciem o espírito esportivo como experiência educativa concreta, vinculada ao

desenvolvimento de competências socioemocionais, ao sentimento de pertencimento e à construção de valores alinhados aos princípios do currículo goiano.

A equipe gestora e o corpo docente deverão acompanhar e registrar as ações desenvolvidas, garantindo intencionalidade pedagógica, participação ampliada e coerência com as diretrizes institucionais.

Confira a lista das escolas que foram contempladas para participar da abertura da XXXII Edição dos Jogos Educacionais, respeitando a capacidade do local e a ordem de inscrição: [[CLIQUE AQUI](#)].

2. Inscrições on-line para Jogos Educacionais 2026:

Informa-se que as inscrições para os Jogos Educacionais 2026 serão realizadas exclusivamente em formato online, dos dias 25/02 a 06/03 por meio do link: <https://forms.gle/3LcNbuv1v5YzZNRb8>

As Unidades Educacionais poderão inscrever estudantes nas seguintes modalidades:

- Queimada
- Atletismo
- Futsal
- Basquetebol
- Handebol
- Voleibol
- Tênis de mesa
- Xadrez

Compete às equipes gestoras e aos(as) professores(as) responsáveis observar os critérios de participação, categorias, prazos estabelecidos e demais normas constantes no regulamento oficial. Recomenda-se atenção ao correto preenchimento das informações, garantindo a fidedignidade dos dados e a regularidade das inscrições.

Acesse o regulamento:

https://docs.google.com/document/d/1Irdgj4rMPtsO-c0c_A6q6HYKjU7yIUjm/edit?usp=sharing&ouid=115658816219332592508&rtpof=true&sd=true

3. Queimada

A queimada será ofertada nos Jogos Educacionais para estudantes do 4º e 5º anos. Essa modalidade pode ser desenvolvida ao longo de todo o Ensino Fundamental, conforme as habilidades previstas no DC-GO Ampliado, especialmente na unidade temática Brincadeiras e Jogos, enquanto jogo popular e também pode ser vivenciada na unidade temática Esportes, na condição de jogo pré-desportivo. No contexto dos Jogos Educacionais, a Gerência de Desporto Educacional (GERDES) compreende a queimada como uma prática corporal esportivizada, uma vez que será organizada segundo a lógica do esporte, com regras definidas, formas padronizadas de execução e presença de situações de competição.

XI. NÚCLEO EDUCAÇÃO CONECTADA (NEC)

SELEÇÃO DE PROPOSTAS DE ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO PORTAL CONEXÃO ESCOLA - 1º BIMESTRE-

Organizados por componente curricular, bimestre e habilidades definidas na *Matriz de Habilidades para o Ensino Fundamental – 2026* e do Documento Curricular para Goiás Ampliado (DC-GO Ampliado)

Destinado especialmente a professores e estudantes da Rede Municipal de Educação de Goiânia, o Portal Conexão Escola é uma ferramenta inovadora de mediação tecnológica, livre e gratuita, acessível a toda a comunidade escolar. O espaço reúne propostas de atividades alinhadas aos documentos curriculares adotados pela SME Goiânia, como o Documento Curricular para Goiás – Ampliado, e dialoga com ações pedagógicas indicadas pelas Gerências.

Com o objetivo de apoiar o trabalho docente, ampliar o repertório didático dos professores, atender às recomendações do Material de Apoio Pedagógico (MAP) e disponibilizar materiais que possam ser utilizados, inclusive, em lousas digitais, tais como atividades, textos, apresentações de slides e videoaulas; o *Núcleo Educação Conectada (NEC)** organizou uma seleção de propostas de atividades disponíveis no Portal. Essa seleção considera os cortes temporais previstos para cada bimestre na Matriz de Habilidades para o Ensino Fundamental – 2026 e no DC-GO Ampliado, de acordo com os componentes curriculares e as etapas de ensino.

Para acessar as propostas didáticas referentes ao primeiro bimestre, utilize o QR Code abaixo ou [clique aqui](#)



Ressalta-se que a relação de atividades apresentada é um recorte das produções realizadas pelo NEC. Outras propostas de atividade podem ser acessadas diretamente no Portal Conexão Escola, pela aba “Ensino Fundamental” ou pela ferramenta de busca, utilizando assunto, conteúdo ou código da habilidade.

Para saber mais sobre como acessar e utilizar as atividades, [clique aqui](#) ou utilize o **QR Code** abaixo.



*Em 2020, no contexto da pandemia da Covid-19, foi criado o *Núcleo Educação Conectada (NEC)*, composto por professores pedagogos e de diferentes componentes curriculares e etapas de ensino da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia. Inicialmente voltado à produção de videoaulas televisionadas, mediadas pelos professores regentes durante o período de isolamento social, o NEC ampliou, ao longo dos anos, sua atuação e passou a produzir uma diversidade maior de conteúdos educacionais de interesse da SME, assumindo também a gestão do Portal Conexão Escola. Esse portal é um ambiente educacional on-line que reúne conteúdos didático-pedagógicos em diferentes linguagens, elaborados a partir dos documentos de referência da Secretaria.